

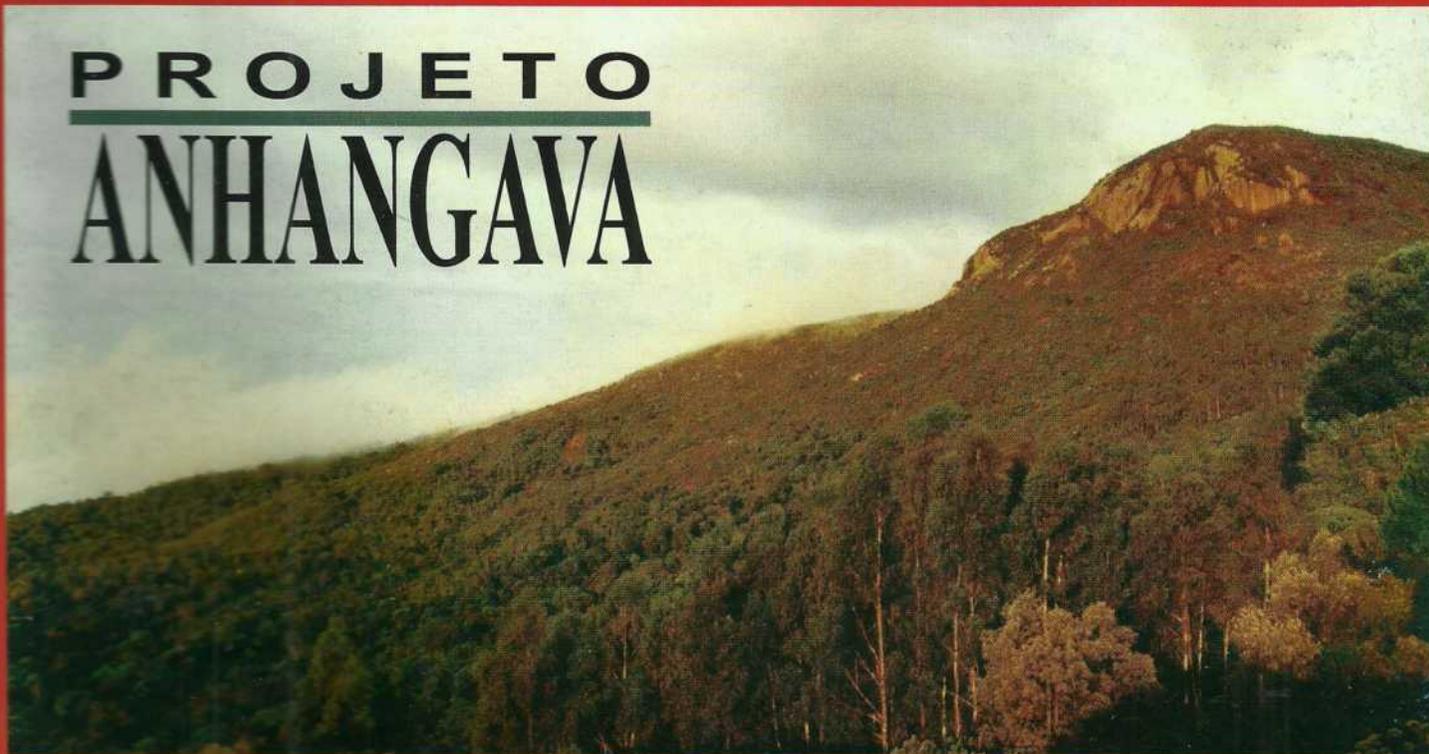


FOGO DE CONSELHO

Ano 5 - nº 20 - Maio/Junho - 1997 - R\$ 2,00



PROJETO ANHANGAVA



Pedras morro acima para conter a erosão de fendas e de trilhas e o transporte de água para formar reservas a serem utilizadas em caso de incêndio foram as contribuições do Mutirão Escoteiro de Ação Ecológica.



VIAGENS & AVENTURAS

PROGRAMME-SE:
Finais de semana e feriados
com aventuras inesquecíveis!

Roteiros de 2 dias

Canyon Guartelã

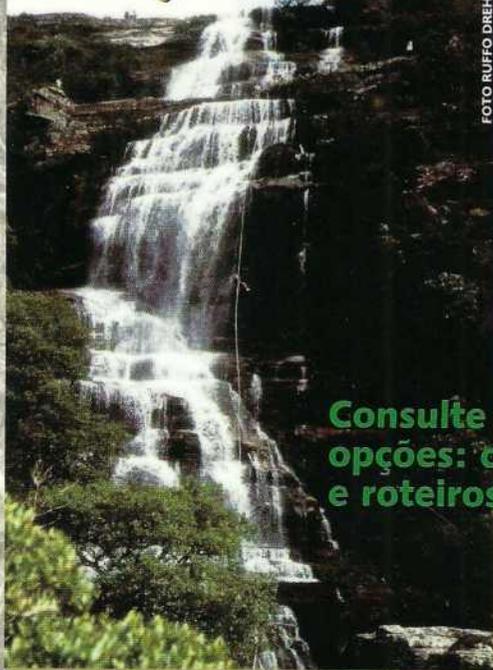


FOTO RUFFO DREHER

Consulte novas opções: cavalgadas e roteiros de 1 dia.

- Inúmeras piscinas naturais.
- Buraco do Padre/Itaiacoca.
- A saga do diamante no Rio Tibagi.
- Salto Cotia e Paraíso.
- A impressionante Ponte de Pedra.

Você já se imaginou descendo um rio de corredeiras em cima de um barco inflável?

Agora acrescente a isso cenários de vales e florestas, como nos grandes filmes de aventura, e ainda com cachoeiras que descem até a margem do rio.

Imaginou?

Pronto! Você está em um dos roteiros de rafting que a IXION GEO opera em Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

FOTO RUFFO DREHER



EMBRATUR - 1746800418

IXION GEO - AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
R. PIAUÍ, 877 - PAROLIN - CEP - 80220-240 - CURITIBA - PR - BRASIL

Guaraqueçaba

Reserva Salto Morato da Fundação O Boticário

Passeio ao Salto Morato com banhos em piscinas naturais.

Visita ao Sambaquí e Ilha dos Papagaios Chauá.

Passeio de barco na Baía de

Guaraqueçaba.

Trilhas na Floresta Atlântica.

Viagem em veículos Off Road equipados.

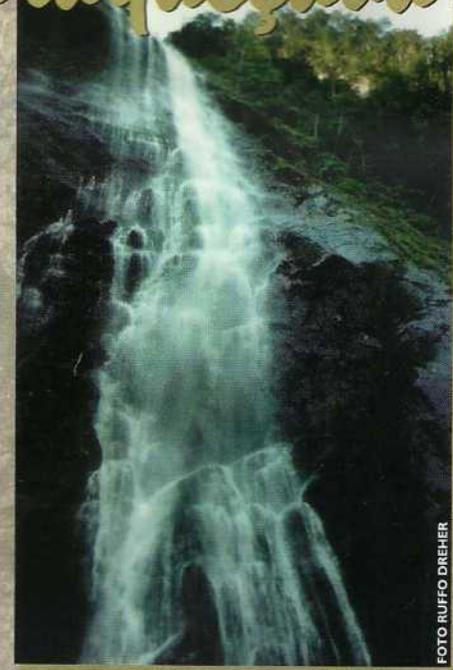


FOTO RUFFO DREHER

O Camping da Reserva é Administrado pela Ixion Geo. Consulte.

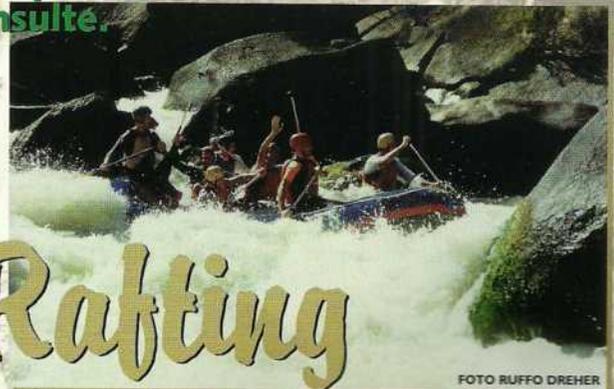


FOTO RUFFO DREHER

Rafting

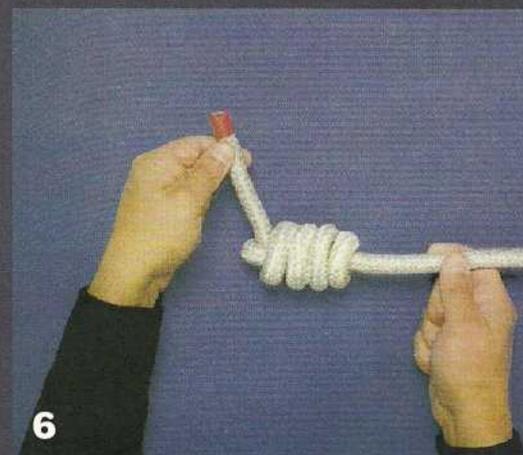
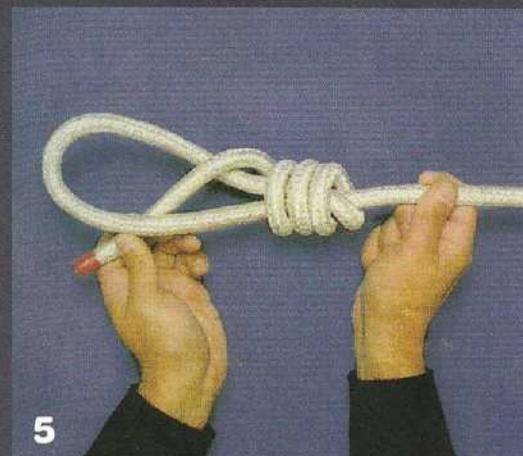
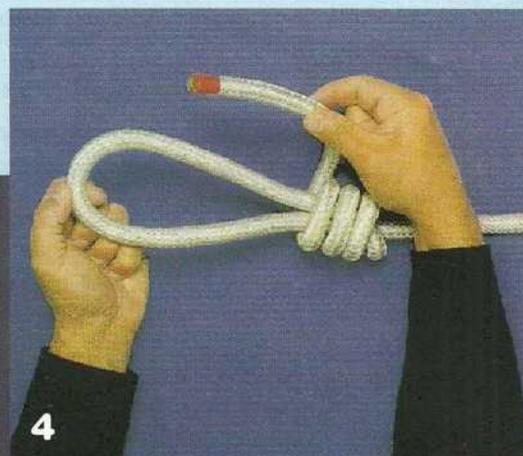
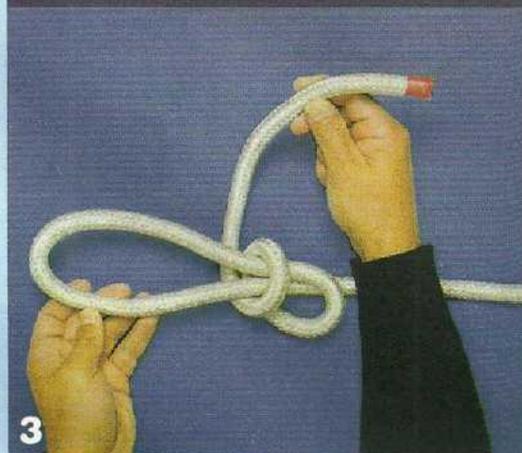
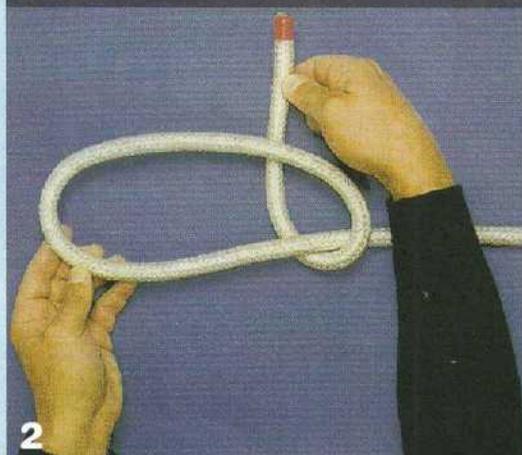
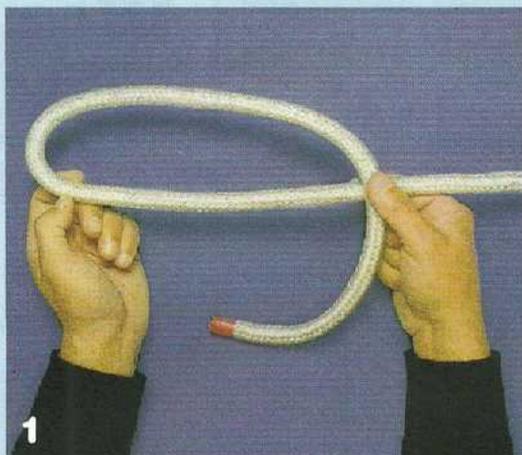
Escoteiro(a), se você procura aventuras e passeios em lugares incomuns e longe da galera, programe seu final de semana com a IXION GEO.

Convide sua família, sua patrulha, escolha o roteiro, discuta o orçamento e boa viagem! A GEO estuda preços e condições especiais para grupos escoteiros. Ligue já!





Nó de Guia



Este nó também é conhecido como "nó franciscano", pois é utilizado pelos monges como uma espécie de peso no cabo que utilizam como cinturão. Também é utilizado pelos marinheiros por ser muito forte e não desgastar as fibras do cabo.

FOGO DE CONSELHO



COMISSÃO EDITORIAL: Alexandre Della Coletta Scholz, Eniltron Temporal Gomes, Gustavo Fraga Brandão Paulus, José Mario Moraes e Silva, Milú Maia, Mirna Martins Casagrande, Nelson Otávio Maia, Newton Dan Faoro, Oswaldir Ehlke Scholz, Régis Augusto Blauth, Sérgio Luiz Smithe, Sérgio Almeida (Jornalista - DRT 120/PR), Tarcísio Luís Brasil Martins, Vania D'Angelo Dohme; **DIAGRAMAÇÃO, ARTE E REVISÃO:** Oswaldir Ehlke Scholz; **DESENHOS:** Antonio Eder e Paola Franco Faoro; **PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO:** Grupos Escoteiros Araucárias Inepar, Nossa Senhora das Vitórias, Nossa Senhora Medianeira, Paraná Clube, São Judas Tadeu e União Juventus; **CIRCULAÇÃO:** Março/Abril; Maio/Junho; Agosto/Setembro e Outubro/Novembro; **IMPRESSÃO:** Gráfica Darnol Ltda - Fone (041) 252-4068.

QUADRO DE HONRA 5

As fotografias de lobinhos, escoteiros e de seniores são um exemplo edificante de crianças e jovens que superaram desafios e dão um bom exemplo de vontade e determinação.

MEIO AMBIENTE 8

Millor Fernandes já escreveu que o ambiente foi tão degradado que, agora, só temos meio ambiente. A nova seção da revista pretende ajudar a manter e a conservar o que sobrou.

MATÉRIA DE CAPA 9

A montanha que serve de treinamento para os nossos escoteiros tem uma história triste que é contada nesta edição. Ainda bem que o "Projeto Anhangava" mostra uma reação.

MEMÓRIA 13

"Uma vez escoteiro, sempre escoteiro!" é o dístico que abre uma nova seção de Fogo de Conselho. Um personagem importante conta suas reminiscências da vida escoteira.

AMIZADE ESCOTEIRA 15

É com muita alegria no coração que lemos as cartas de escoteiros de todo o Brasil, valorizando este espaço de amizade e de confraternização. Siga o exemplo deste jovens. Escreva!

CARTA DO EDITOR

Um presente e tanto!

Duas carretas cheias de troncos de *pinus*, com 1,5 m de comprimento e 10 cm de diâmetro e, ainda, 37 pacotes com 250 folhas de papel cada um, gramatura 90, no formato 660 x 990 mm, foram a preciosa doação da Ripasa S/A Celulose e Papel, empresa sediada em Londrina, em atenção ao XVI Acampamento Regional do Paraná.

A madeira será utilizada para a construção de pioneirias e para a montagem dos portais das Tropas Escoteiras. O papel será utilizado para a confecção do *Manual do Participante* e de outros impressos e publicações da Região Escoteira do Paraná.

Esta boa notícia é mais um sinal positivo que aponta para a expectativa de pleno sucesso para o maior acampamento escoteiro jamais realizado no Paraná. O apoio irrestrito de lideranças políticas, empresariais e educacionais da nossa querida Londrina representa um desafio para todos os escoteiros e escotistas inscritos. O Acampamento Regional deve constituir-se em mais uma grande oportunidade para a prática consciente da Lei e Promessa Escoteiras.

FOGO DE CONSELHO também registra alguns pequenos avanços em nossa linha editorial. A nova seção, "Uma vez escoteiro...", ganha força com o depoimento do Dr. Edson Luiz Vidal Pinto, secretário de Justiça e Cidadania do Estado do Paraná. Material sobre o meio ambiente e as "intrépidas aventuras de Baden-Powell, quando jovem", agora em cores, são outras novidades da nossa revista escoteira.

Felicidade mesmo é a leitura das cartas dos nossos leitores que pontificam na "Amizade Escoteira". Essa pequena amostra de opiniões de jovens espalhados por esse Brasil a fora, dando força para a revista, é, para nós da Comissão Editorial, motivo de alegria e estímulo para a continuidade deste trabalho abnegado e voluntário.

(OES)

17 LOCAL DE ATIVIDADES

Guaraqueçaba e a Reserva Natural do Salto Morato pontificam nesta edição. Aproveite a dica da revista e conheça essa região do litoral do Paraná que é digna dos melhores elogios.

19 JAMBOREE MUNDIAL

Fotos exclusivas, a cores, mostram o clima daquele que vai ser o último Jamboree deste século. Os chilenos estão caprichando nos preparativos para receber a sua vibrante presença.

21 ARP

As últimas notícias e informações do XVI Acampamento Regional do Paraná que vai acontecer em Londrina, de 15 a 20 de julho de 1997, você encontra nesta edição. Aproveite e participe!

25 VALORES

O padre Tarcísio afirma que "com lenço ou sem lenço escoteiro, um bom copo de cerveja pode ser tomado com muita propriedade!". Descubra como e por quê...

26 QUADRINHOS

História em quadrinhos, preto e branco, não tem muita graça. Não é? Pois é. A partir de agora, o traço de Antonio Eder vem com todas as cores a que tem direito.

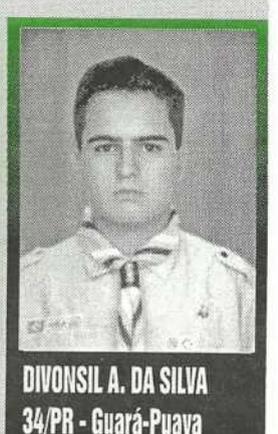
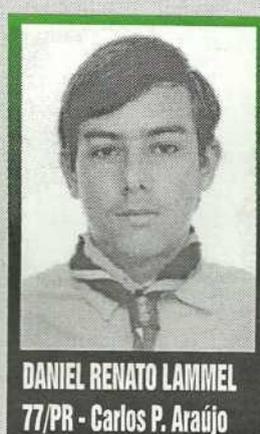
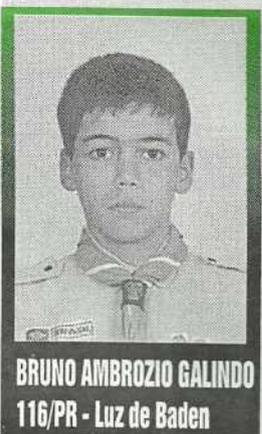
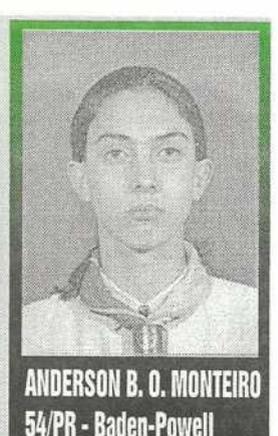
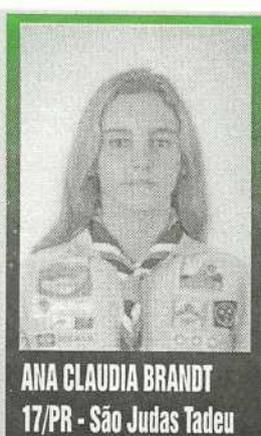
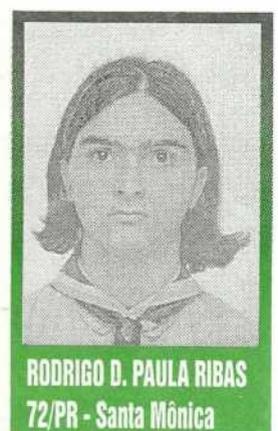
ASSINATURAS:

Escolha o número de edições que você deseja comprar (4, 5 ou mais) e multiplique pelo preço da revista (R\$ 2,00). Preencha um cheque nominal, cruzado, em nome do G. E. São Judas Tadeu/Revista Fogo de Conselho, ou, se preferir, envie ordem de pagamento por intermédio do Banestado (Agência 138 c/c nº 102212-5). Remeta, pelo correio, o cheque ou o recibo de ordem de pagamento em nome da União dos Escoteiros do Brasil - Revista Fogo de Conselho - Rua Ermelino de Leão, 492 - CEP 80410-230 - Curitiba - Paraná. Pedidos de 40 assinaturas ou mais terão desconto de 20%.



QUADRO DE HONRA

Estas páginas são dedicadas aos jovens que obtiveram o título máximo nos ramos de formação progressiva da União dos Escoteiros do Brasil. A revista FOGO DE CONSELHO parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e os Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.





EDUARDO M. SANCHES
77/PR - Carlos P. Araújo



ERICA MEGUMI SHIONO
16/PR - Amigo Velho



FERNANDA GAIÓ PACHECO
20/PR - Santos Dumont



FERNANDA MARIA BERNARDI
91/PR - N. S. das Vitórias



FERNANDO R. G. CAMPOS
16/PR - Amigo Velho



FLAVIA GOMES LOIOLA NETTO
39/PR - Marechal Rondon



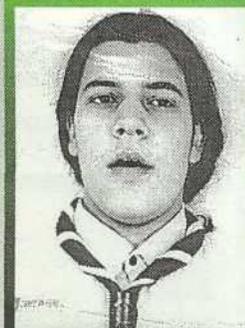
FLAVIO RIBEIRO DA CUNHA
128/PR - Impisa



FLORENCE ANTONIUK
72/PR - Santa Mônica



ISABEL KARMAN SALDANHA
101/PR - Universitário



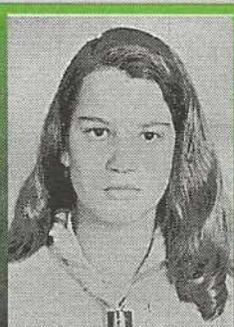
JOSUÉ DAMIANI NUNES
77/PR - Carlos P. Araújo



LUIZ FELIPE D. DE MEIRA
03/PR - Verde Vale



MARIA F. O. NASCIMENTO
62/PR - Positivo



MARIA LUISA DE A. SILVA
91/PR - N. S. das Vitórias



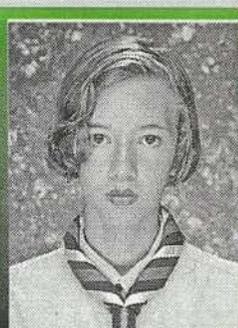
MAURICIO C. EMERENCIANO
61/PR - Cascavel



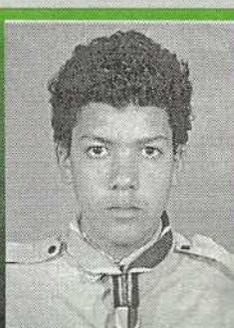
MAURICIO PERRETTO
59/PR - Bagozzi



MAYRA RIBAS DA SILVA
89/PR - Manoel Ribas



THAIZ LIMA DE MELLO
89/PR - Manoel Ribas



THIAGO COSTA VAZ
21/PR - Thalia



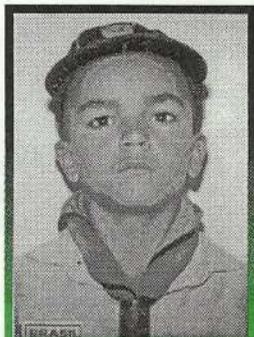
VANESSA AKEMI ISHIKAWA
62/PR - Positivo



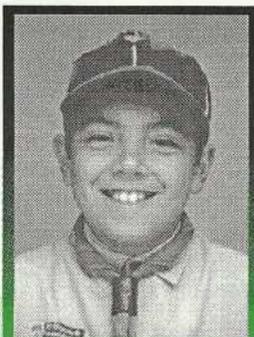
VANESSA BEATRIZ WILLE
17/PR - São Judas Tadeu



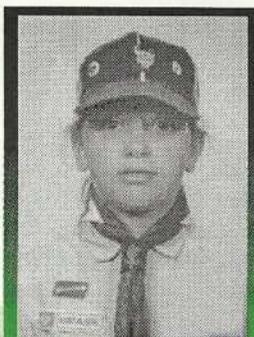
ALANN POMIN
20/PR - Santos Dumont



ALEXANDRE M. CALDEIRA
128/PR - Impisa



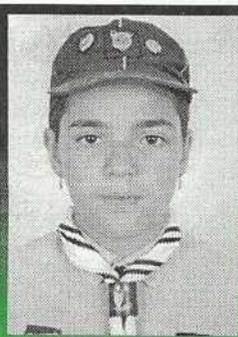
ANTONIO E. M. MENDES
101/PR - Universitário



DANIELLE BUCH
58/PR América



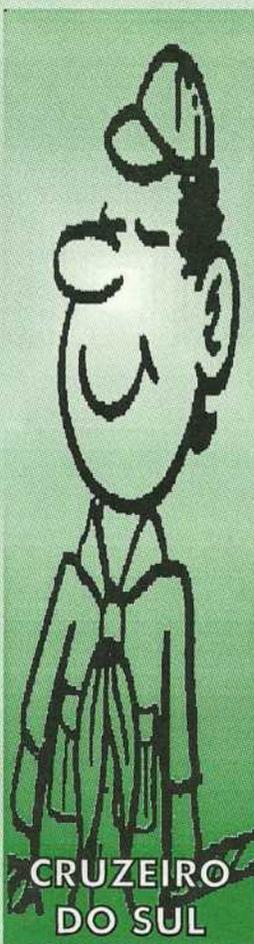
DANIELLI GALVAN
29/PR - Salto Osório



DAPHNE THÁ DE REINHARDT
41/PR - Cascavel



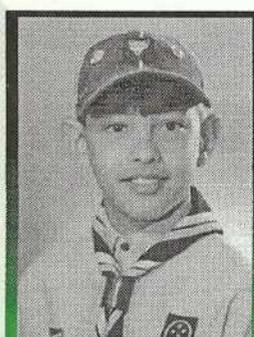
DIOGO JOÃO GOMES
58/PR - América



**CRUZEIRO
DO SUL**



DOUGLAS GODOY CATISTI
116/PR - Luz de Baden



GUILHERME ALLAN BACKA
51/PR - Pindorama



JAQUELINE FINK
103/PR - Jirau



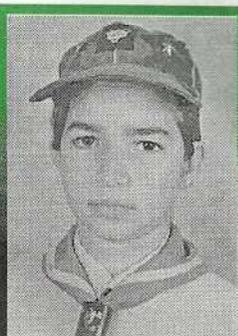
KENDY A. B. DA COSTA
20/PR - Santos Dumont



KATHIA REGINA GALDINO
116/PR - Luz de Baden



LARYSSA TELES RIBEIRO
02/PR - Jorge Frassati



LAURA MENEGAT
103/PR - Jirau



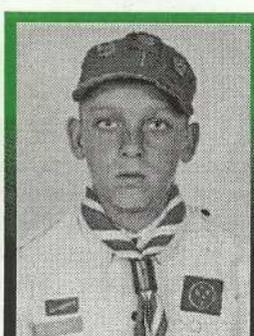
MARCELO MUNIZ
17/PR - São Judas Tadeu



PRISCILA P. B. CARSTENS
17/PR - São Judas Tadeu



THAIS GOMES FERREIRA
49/PR - N. S. Medianeira



WELLINGTON H. PALIZER
116/PR - Luz de Baden

MEIO AMBIENTE



Fonte: 50 pequenas coisas que você pode fazer para salvar a Terra. Editora Best Seller - 2ª edição

O isopor é, na verdade, uma espuma de poliestireno que é obtida através do benzeno (produto reconhecidamente cancerígeno). O benzeno é convertido em estireno e depois injetado com gases, que lhe dão a consistência de "espuma". Os gases mais usados nesse processo são os CFCs - os mesmos que estão destruindo a camada ozônio que envolve o planeta. Infelizmente, ainda não existem produtos alternativos que substituam com eficácia os CFCs. As alternativas testadas, como o HCFC, o pentano e o butano, também agredem o meio ambiente.

Abaixo o isopor!

VOCÊ SABIA?

A espuma de poliestireno é totalmente não-biodegradável. Daqui a quinhentos anos, aquela embalagem de isopor que serviram seu hambúrguer ontem ainda estará sujando a superfície da Terra.



- Por causa de sua estrutura molecular - com vazios entre as moléculas -, o isopor ocupa muito espaço em relação ao seu peso. Por isso, congestionam ainda mais os lixões urbanos, já saturados.
- O isopor é uma grave ameaça à vida marinha, pois flutua nos oceanos e parte-se em pequenos pedaços, que podem ser confundidos com alimentos pelos peixes e outros animais marinhos. Quando, por exemplo, uma tartaruga marinha come isopor, altera seu mecanismo de flutuação e mergulho. Sem poder mergulhar, acaba morrendo de fome.

O QUE FAZER

- Não existe isopor seguro. Simplesmente deixe de usá-lo. Não aceite embalagens de ovos de isopor, prefira as de papelão, que são geralmente recicladas. Recuse também carne e outros alimentos em bandejas de isopor.
- Nas lanchonetes de *fast-food*, não aceite comida que venha em embalagens de isopor. Exija pratos de papel, que podem ser reciclados.



Adote um detergente limpo!

Os fosfatos, compostos químicos à base de fósforo, são encontrados na maior parte dos detergentes. Os fabricantes empregam essas substâncias porque elas separam os óleos e gorduras das superfícies que estão sendo limpas. Infelizmente, os fosfatos apresentam graves consequências para a ecologia. Na água de um rio, por exemplo, esses produtos causam a chamada "maré vermelha", isto é superfertilizam as algas, fazendo-as crescer em ritmo acelerado. Ao fim de pouco tempo, todo um ecossistema está ameaçado.

VOCÊ SABIA?

- Muitos detergentes contêm alvejantes e enzimas que "quebram" as moléculas de proteínas como as do ovo e chocolate (manchas muito comuns nas roupas). Cuidado! Esses dois produtos podem causar alergia.

O QUE FAZER

- Use menos quantidade de detergente. De acordo com informações disponíveis, os fabricantes "recomendam" o uso de quantidades superiores à necessária.
- Compre detergentes biodegradáveis, que se decompõem e agredem menos o meio ambiente.
- Procure alternativas. Uma mistura de bicarbonato de sódio e água serve para limpar banheiros, cozinhas e tapetes. Sal de cozinha pode ser útil no polimento. Vinagre branco destilado, misturado meio a meio com água, é ótimo para limpar vidros, azulejos e vasos sanitários. Utilize limão para polir metais e solução de azeite de oliva para tirar manchas de madeira.



Evite as sacolas plásticas!

Quando vamos ao supermercado, parece óbvio e natural guardarmos nossas compras em sacos de papel pardo ou em sacolas de plástico. O que há de problema com isso?

VOCÊ SABIA?

- Em geral, os sacos plásticos parecem mais práticos que os de papel, mas não são biodegradáveis, além de serem feitos fabricados a partir do petróleo, um recurso natural não-renovável.
- A tinta usada nos sacos plásticos contém cádmio, um metal pesado e altamente tóxico. Toda vez que o saco plástico impresso à tinta é incinerado, gases tóxicos são liberados na atmosfera.
- Os sacos plásticos, se jogados ao mar, podem acabar matando os animais marinhos, que são estrangulados ou engasgam ao engolir essas embalagens.
- Os sacos de papel, por outro lado, são reutilizáveis e biodegradáveis, mas também agredem o meio ambiente. Os sacos de supermercados são feitos de papel virgem, não reciclado, porque os fabricantes afirmam que é necessário empregar papel de fibra longa, mais resistente, para o transporte de mercadorias mais pesadas.

O QUE FAZER

- Papel ou plástico? Pense duas vezes antes de escolher qualquer um deles no caso de compras pequenas. Reutilize os sacos posteriormente. Os de papel são recicláveis.
- Melhor ainda: quando você for ao supermercado, leve uma sacola de pano ou qualquer outra qualquer bem resistente. Se tiver, leve o carrinho da feira.



Texto e fotos de:

Tiaraju M. Fialho (Instituto Gaia do Brasil) e Mirna M. Casagrande (UEB-PR)

O Projeto Anhangava é resultado de um convênio, assinado em março de 1996, entre a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Instituto Ambiental do Paraná e o Instituto Gaia do Brasil. Contando com o apoio do Movimento Escoteiro, de Grupos Ambientalistas, de Clubes de Montanhismo, de Órgãos Públicos e de Empresas, este projeto tem por objetivo dar condições ao morro Anhangava de receber seus visitantes em harmonia com a natureza.

Situada na porção leste da Região Metropolitana de Curitiba, no município de Quatro Barras e Piraquara, a *Serra da Baitaca* é uma denominação regional de um dos conjuntos montanhosos que formam a Serra do Mar.

O tipo de vegetação que vem desde o leste (Oceano Atlântico), penetrando para o interior, constitui a Floresta Atlântica.

O Morro do Anhangava com 1420 metros de altitude, com rochas de mais de 600 milhões de anos, é o ponto mais alto dessa serra e é coberto por uma vegetação característica.

MATA EXUBERANTE

A umidade é um dos principais fatores para a exuberância da mata.

É graças a ela que as cascas das árvores estão cobertas por camadas de musgos e samambaias. Essa umidade é garantida pelas massas de ar, carregadas de vapor de água, provindas do Oceano Atlântico. Os ventos alísios, isto é, aqueles que sopram do mar para terra é que empurram essas massas de ar ou neblina, para o interior. Embora a região tenha sofrido (e ainda sofra) impactos decorrentes da atividade mineradora de granito,

PROJETO ANHANGAVA



O principal problema do morro Anhangava é o grande e descontrolado número de visitantes que o local e suas imediações recebe em feriados e finais de semana.

Incêndios, cortes de árvores para clareiras e fogueiras, abertura de trilhas, poluição, lixo e erosão do solo, são exemplos dramáticos da pressão e do impacto sobre os recursos naturais.

ainda apresenta áreas significativas, com cobertura vegetal original, em diversos pisos altitudinais. Quem inicia a caminhada em *Borda do Campo* pode observar magníficos pinheiros (*Araucaria angustifolia*), árvore típica do planalto curitibano. Logo adiante, entre 1000 e 1200 metros de altitude, as árvores são de troncos mais grossos e de grande porte, alcançando 20 metros de altura que, por sua vez, servem de suporte para dezenas de espécies vegetais que vivem em seus troncos e galhos, como as bromélias e orquídeas, caracterizando a vegetação do patamar montano. Além desta altitude, o solo fica mais raso, impedindo o avanço da floresta, dando lugar a árvores menores da floresta altomontana. Por só crescer em condições extremas (ambientes de altitude), trata-se de uma das florestas mais raras do mundo e, ao mesmo tempo, a floresta mais ameaçada do Planeta. Alvo de intensa exploração, os danos causados nestes ambientes (corte, fogo, clareiras, mineração, etc.) são de recuperação muito lenta, dado as dificuldades de crescimento, necessitando décadas de recomposição.

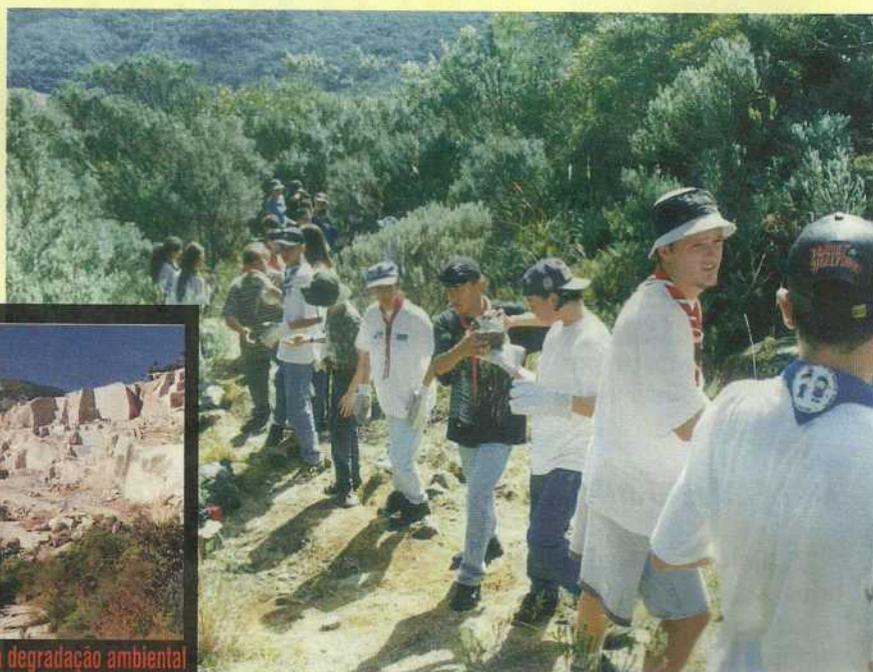
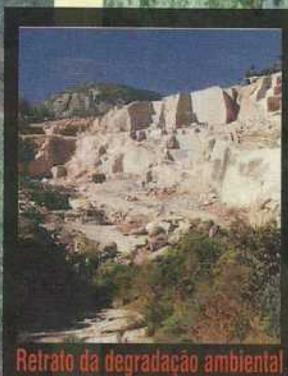
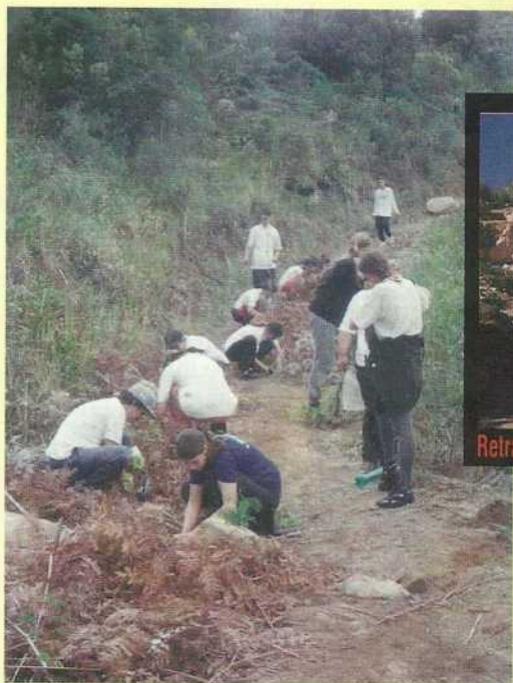


PROJETO ANHANGAVA

Os trabalhos de recuperação têm dado novas ocupações para a mão-de-obra local. Um antigo cantareiro (cortador de pedras), por exemplo, trabalha hoje no calçamento de caminhos, plantio de mudas e outras atividades que ajudam a melhorar as condições do morro de Anhangava, melhorando o atendimento aos visitantes. Com seus conhecimentos mateiros, tem auxiliado pesquisadores com informações sobre o canto das aves, épocas de floração das árvores, tempos de chuva, dando pistas para "engenheiros e biólogos".

Escoteiros colaboram no Projeto Anhangava

Escoteiros, sob a orientação de técnicos do Instituto Gaia do Brasil, têm participado no plantio de mudas de árvores nativas que ajudam a conter a erosão e a recuperar áreas degradadas ou incendiadas no morro Anhangava.



Descansar, carregando pedras...

Outra atividade da qual os Escoteiros participam ativamente é o transporte de água, em garrafas plásticas, para locais indicados. Essas garrafas são armazenadas em depósitos especiais, controlados e mapeados pelos técnicos do Gaia e servem como reservas a serem utilizadas em caso de incêndios na mata.

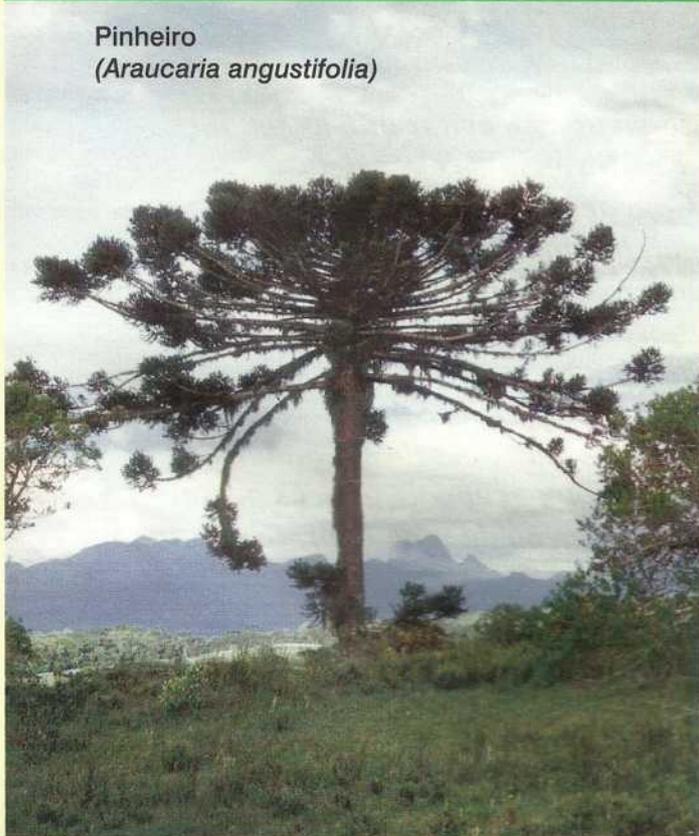
Recentemente, os Sêniores e Pioneiros (236 jovens) de toda Curitiba e Região Metropolitana, em um total de 21 Grupos Escoteiros, utilizaram a data nacional para o Mutirão Escoteiro de Ação Ecológica e deram o primeiro passo em atenção ao chamado desesperado da natureza, com o "pedrágio", isto é, transporte de pedras através de uma corrente humana. Como na região havia pedreiras que cortavam o granito formando placas para o calçamento de ruas e, por força da legislação, tiveram que ser desativadas (algumas ainda são ativas), as pedras já cortadas foram abandonadas na base da montanha. Os Escoteiros então, através de uma corrente humana, levaram muitas pedras montanha acima.

A Floresta Atlântica é exuberante. E como são os bichos?



Gavião tesoura
(*Elanoides forficatus*)

Pinheiro
(*Araucaria angustifolia*)

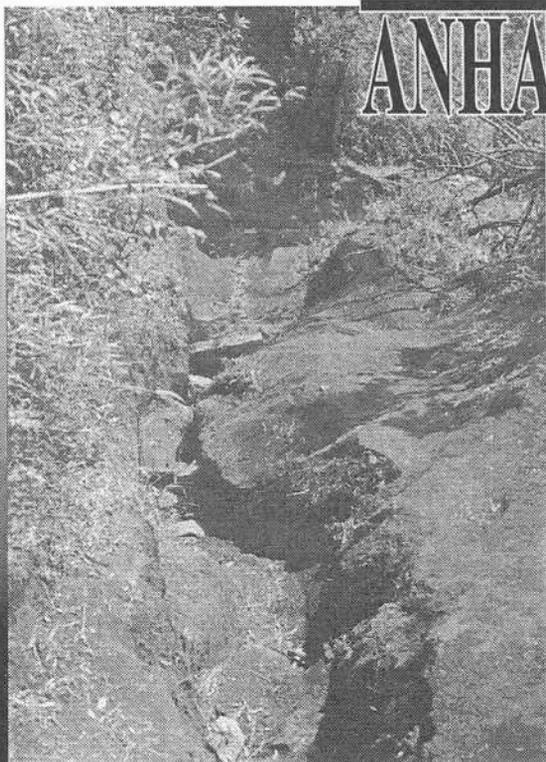


Quando percorremos uma trilha dentro da mata, nos chamam a atenção diversos sons. Muitos deles provêm das inúmeras espécies de pássaros. Além do som, as cores muitas vezes brilhantes, podem ser percebidas por frenéticos bater de asas, não só dos pássaros como também das borboletas. Uma infinidade de tipos entre insetos, pererecas, lagartos, cobras, roedores, macacos e outros, fazem desta região sua moradia permanente ou transitória. Isto mesmo, transitória, como é o

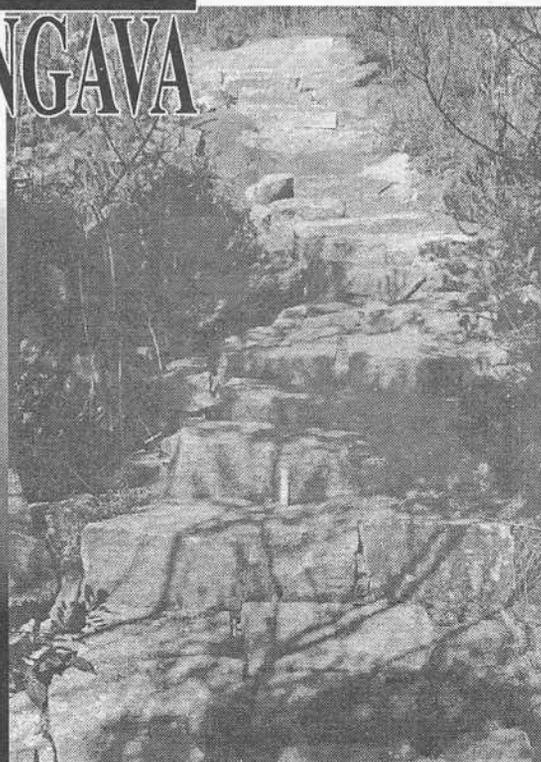
caso do gavião tesoura (*Elanoides forficatus*) que escolheu o Morro do Anhangava para nidificação. Nas grutas do morro podemos encontrar não apenas uma ou outra ave, mas bandos enormes do andorinhão-de-coleira-falha (*Streptoprocne biscutata*). Alguns mamíferos (suçarana, jaguatirica, mão-pelada, furão, pequenos marsupiais, roedores), répteis (lagartos e cobras), anfíbios (sapos e pererecas) e uma imensurável quantidade de invertebrados.

Por que levar tantas pedras morro acima?

PROJETO ANHANGAVA



antes



depois

Em muitos locais do morro do Anhangava, a destruição da vegetação, por incêndios ou mesmo por pessoas inescrupulosas, abriu várias clareiras.

Assim, quando as chuvas são muito fortes, grandes quantidades de terra descem, com a força da água, pela montanha abaixo, provocando erosão nas trilhas. Com as pedras, os técnicos constróem pequenos diques ou barreiras com o objetivo de conter a velocidade

dessa água e evitar que as fendas transformem-se em valetas.

Com ações deste tipo, estamos colaborando para a conservação do morro do Anhangava, para que amanhã outros jovens possam desfrutar desse ambiente exuberante de hoje.

Carregar pedras é um serviço pesado, compensado pela tarefa maior de ajudar um grupo de poucas pessoas na recuperação de uma enorme montanha.

**SE VOCÊ QUER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE
O PROJETO ANHANGAVA, ESCREVA PARA:**

INSTITUTO GAIA DO BRASIL

RUA JOSÉ LOUREIRO, 464 - CJ. 47 - CEP 80010-000 - CUTITIBA - PR



UMA VEZ ESCOTEIRO...

Edson Luiz Vidal Pinto

Aline - Como o senhor entrou para o Movimento Escoteiro ?

Dr. Edson - Eu entrei quando tinha 9 anos de idade, véspera de completar 10 anos. A primeira reunião da qual participei foi no Grupo Escoteiro São Luiz de Gonzaga, na Catedral Metropolitana, onde fiquei por um período muito curto. Dali fui para o Grupo Escoteiro Jorge Frassati, onde fiz toda a minha atividade escoteira. Saí do Frassati "emprestado" para o Grupo Escoteiro do Ar Santos Dumont, no Colégio Estadual do Paraná, onde fiquei um ano como chefe da Tropa Sênior. Depois, retornei ao Frassati, como chefe da Tropa Senior, até me formar, com 21 anos de idade, no curso de Direito

Carlos Eduardo - Como o Movimento Escoteiro contribuiu na sua vida ?

Dr. Edson - O Movimento Escoteiro ordenou a minha vida, dando-me sentido de disciplina, de amizade e de fraternidade. Isso alicerçou toda minha estrutura de homem, de chefe de família e de profissional. É o que se apreende no Escotismo: viver solidariamente, nos bons e maus momentos.

Caroline - Pode citar algumas passagens interessantes quando o senhor estava no Movimento Escoteiro ?

Dr. Edson - Eu tive várias passagens realmente formidáveis. Uma delas, foi numa atividade que o Grupo Escoteiro Jorge Frassati fez em Assunção, Paraguai, levando dois ônibus completos com escoteiros. O que houve de significativo é que, quando chegamos, era uma ante-véspera de um campeonato de futebol. Ficamos hospedados, inicialmente, num agrupamento militar, onde também estava hospedada a seleção brasileira de futebol, Pelé e companhia. O chefe da delegação era o Dr. Paulo Machado de Carvalho. Ficamos duas noites no mesmo complexo, até irmos ao local do acampamento. Dr. Paulo Machado de Carvalho entrou em contato com nosso chefe de Grupo, Edegar Munchen, convidando-nos para assistirmos o jogo Brasil x Paraguai, no Estádio Sajonia, dentro do campo. O Brasil ganhou de 4 x 1 e o Pelé fez 2 gols. A minha grande responsabilidade era segurar os escoteiros para não entrarem no campo de jogo, já que todos ficaram sentados ao lado do alambrado. Quando saía um gol, tínhamos que segurar o pessoal para que não invadissem o campo.

Outra passagem marcante foi num *Acampamento Internacional de Patrulhas*, realizado em Canela, no Rio Grande do Sul, quando tivemos a oportunidade de reunir quase 3.000 escoteiros e seniores de todo Brasil. Houve a escalada à cascata do Caracol, de 115 metros de altura. Fizemos uma incursão, à noite, por trás da água da cascata, iluminada por holofotes do Corpo de Bombeiros e da Brigada Militar do Rio Grande do Sul. Foi um evento extraordinário.

Nesse acampamento aconteceu uma das coisas mais espetaculares que vivi no Escotismo: um grande jogo nacional. Nós



Dr. Edson Luiz Vidal Pinto, é Secretário de Estado da Justiça e Cidadania. Foi lobinho, escoteiro, sênior e chefe escoteiro.

ganhamos. O Grupo Escoteiro Jorge Frassati foi o único que entregou o prefeito municipal de Canela que teria que receber o lenço de um grupo escoteiro. Quem entregasse o lenço ganharia a competição. Só um detalhe: os escoteiros e a Brigada Militar do Rio Grande do Sul faziam o papel de contra-espionagem, protegendo e não permitindo que nenhuma pessoa pudesse se aproximar do prefeito. Se eles vissem alguém diferente perguntavam: "você é escoteiro?". Se fosse, era obrigada a dizer que sim, senão era "preso".

Bolamos uma estratégia para ganhar esse grande jogo nacional. O Roberto Karam era meu escoteiro sênior, e os jovens da Tropa Senior, depois de muito estudo, idealizaram a estratégia de como que iríamos chegar ao prefeito e entregar nosso lenço do Frassati. Mas foi curioso. Teve gente que veio vestido de jogador de futebol. Ônibus chegavam com todo mundo vestido de jogador de futebol. Identificados, eram "presos" e levados para a Delegacia de Polícia. Tinham que ficar lá. E foi marcado, o início do acampamento: vamos supor começaria dia 10. O lenço teria que ser entregue até o dia 9. Descobrimos que o SESC do Paraná participaria de uma convenção nacional dos SESC's, lá em Canela. O Karam foi nessa delegação oficial. Uma das moças passou como "namorada" dele. Os escoteiros e a Brigada Militar não perceberam, porque ele



chegou com a delegação. Ficou hospedado no SESC, participou das reuniões do SESC, até o dia em que o prefeito tinha um almoço! Na hora do almoço, ele veio com a "namorada", aproximou-se e, quando chegou na frente do prefeito, todos conversando, disse: "Senhor Prefeito, olhe o lenço do Frassati, do Paraná". Ganhamos o jogo nacional. São lembranças que guardamos daquela época.

Lembro, também, uma passagem curiosa, porque, naquela época, nós tínhamos alguns lugares de acampamento. Aqui, indo em direção a Santa Felicidade, onde se localiza o Parque Barigüi, era o km 4. Nesse km 4, para vocês terem uma idéia, para a gente chegar, era longe pra chuchu.. Uma vez, nós fizemos uma andada de bicicleta, saindo do Frassati, na Igreja do Bom Jesus. Saímos às sete horas da manhã e chegamos às 11 horas, sem parar. Não tinha asfalto, era só macadame, estrada ruim. Ali nós tínhamos, no km 4, o ponto principal onde todos os Grupos Escoteiros de Curitiba se reuniam para acampar. Ali foi feito, por exemplo, um Acampamento Regional do Paraná.

Quando eu era chefe da Tropa Sênior do Santos Dumont, fizemos uma caminhada do Colégio Estadual do Paraná até a caixa d'água de Piraquara, mais ou menos doze quilômetros, para montar um acampamento. Saímos às 6 horas e chegamos por volta por volta das 3 da tarde. Vejam como "era longe"! Hoje tudo parece tão perto.

A nossa atividade, principalmente, no ramo Sênior, era mais a nível de montanhismo. O Frassati tinha pessoal muito especializado em *Marumbi*. De quando em quando, vivíamos pendurados naquelas correntes da montanha ou descendo a cascata do *Véu da Noiva*. Era muito interessante. Fazíamos caminhadas pela ferrovia. Às vezes, tínhamos um susto: vinha o trem, era aquela correria do pessoal. Tudo, feito com a maior alegria. O que matava a gente era o "borrachudo", esse mosquito terrível.

Aline - O senhor teve alguma frustração no Movimento Escoteiro?

Dr. Edson - O presidente da Região do Paraná era o desembargador Dr. Luiz Silva Albuquerque, que foi o chefe da delegação ao Acampamento Internacional de Patrulhas, comemorativo ao IV Centenário do Rio de Janeiro. O governador do Estado, na época, era o general Ney Braga, que cedeu seis ônibus para os escoteiros do Paraná. Como escotista, fui indicado como assistente do Dr. Albuquerque. Fiquei eufórico. Estava com 17 anos. "Vai ser uma maravilha: Rio de Janeiro, 10 dias, aquele negócio". Nós íamos sair da frente do Palácio Iguazu. Todos os escoteiros, com suas famílias, foram para lá. Eram seis ônibus de Curitiba e mais um de Monte Alegre, do Grupo da Klabin, sob as ordens do chefe Aguinaldo Schemeretta. Acordei, naquela dia, com algumas pequenas

pequenas manchinhas que saíram no peito e nos braços, como se uma pulga tivesse me picado várias vezes. Olhei aquilo e achei engraçado. Tomei café da manhã. Falei para minha mãe. Que também achou engraçado. Ela disse: "Já que você vai ao Rio, primeiro faça o seguinte, vá ao médico." Fui ao médico. Morávamos próximo ao Hospital César Pernet. "Acho que comi alguma coisa. Pode ser urticária". O médico disse: "Você está com varicela!". Acabou, ali, minha viagem. Foi uma frustração muito grande.

Outro incidente aconteceu por ocasião do bicentenário da cidade de Joinville, em Santa Catarina. No Acampamento Regional, sob a chefia de Paulo Reis, eu era o subchefe do campo dos seniores. Um litro de leite, no primeiro dia, azedou meu estomago e de mais dois ou três companheiros. Ficamos uma semana de molho, no acampamento!

Eu também fiz parte da Insígnia da Madeira, na época em que era uma coisa difícil de ser alcançada, porque existiam poucos cursos de formação. Fiz a primeira parte da Insígnia da Madeira em Recife, Pernambuco. Sai de Curitiba, para chegar a Recife, o ônibus demorou seis dias para chegar. A viagem, normalmente, demorava três dias... Demorou seis! O ônibus ia parando, de quando em quando, a gente tinha que dormir em qualquer lugar. Quando cheguei lá, o curso já havia começado há dois dias. Quando cheguei, o acampamento foi suspenso, porque faltou água. O chefe Brito, na época Escoteiro Chefe (esta era, na época, a denominação do principal mandatário da UEB), ficou penalizado com minha situação. Convidou-me para participar do Curso de Insígnia de Madeira para Lobinhos, na qualidade de instrutor, a ser realizado em Fortaleza, com todas as despesas pagas pela UEB.

Aline - Dê uma mensagem aos jovens.

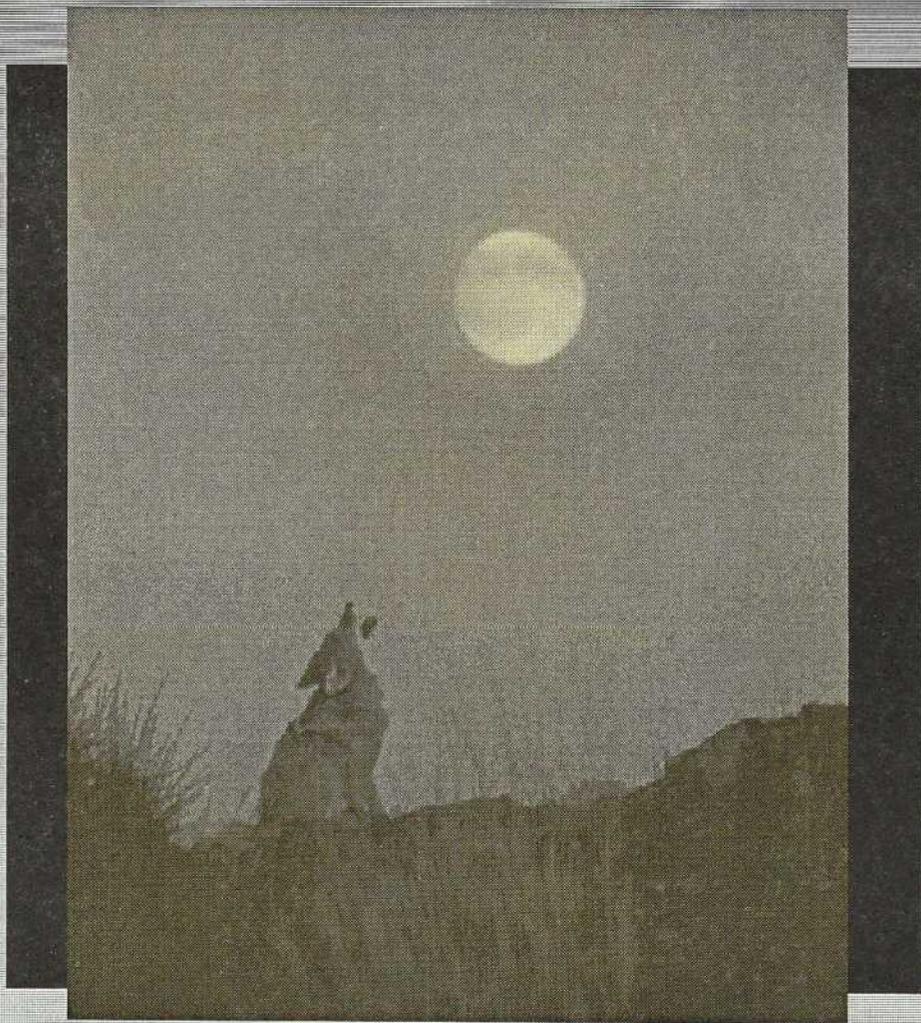
Dr. Edson - Sou uma pessoa que acredita muito na possibilidade de um futuro cada vez melhor. Sabemos que a sociedade é muito competitiva, principalmente pela disputa de um "lugar ao sol". Hoje é tudo mais difícil e a competição faz com que as pessoas percam o senso ético. Vejo, com preocupação, o aumento do consumo de drogas. Quando falo em drogas, o que está preocupando também é o consumo de bebidas alcoólicas. Estamos tendo um avanço extraordinário nesta área. Estamos formando uma futura geração de alcoólatras. O que diria aos jovens de hoje como uma mensagem daquele que foi escoteiro um dia e ainda permanece escoteiro? Que cada um procure se preservar dentro de um campo ético, dentro de uma disciplina. Que cada um comece a adquirir hábitos de cidadania, traduzidos por uma só palavra: solidariedade. Se formos solidários entre nós mesmos, vamos ter uma sociedade cada vez melhor. Vamos aprender a exercer a nossa cidadania, respeitando o direito dos outros para que os outros respeitem o nosso direito.

Entrevistadores:

- Aline Brizida
 - Caroline Stecki Rodrigues
 - Carlos Eduardo van den Berg Maia
- Grupo Escoteiro Araucárias Inepar*



Lamparada



GANHAR E PERDER

Chefe Mysa
G.E. do Ar Xingú

Queridos Lobinhos:

É gostoso ganhar nota boa nas provas; ganhar nos jogos, esportes. A gente fica contente. Mas nem todos ganham sempre. E acontece de, às vezes, sermos nós os perdedores.

Não é fácil quando a gente estuda bastante e tira nota baixa nos exames escolares. Imagine a sensação terrível quando você sabe que se esforçou, se cansou, e ainda assim perdeu no futebol ou qualquer outro jogo. Dá para se sentir a pior pessoa do mundo, não é mesmo?

Mas agora você vai saber de um segredo: não se pode ser o vencedor em tudo, todas as vezes. E também é impossível ser sempre um perdedor. Quando a

gente está triste por causa de uma perda, quase nunca se lembra disso, mas é verdade!

Se acontecer de você perder ou se decepcionar com seu desempenho em jogos, provas ou competições, não desanime! Ao invés de ficar triste, use sua energia para lembrar de ocasiões em que você saiu vencedor. E se outra pessoa ganhou é porque estava mais preparada. Estude, pratique mais esportes, dedique-se. Da próxima vez, quem sabe, os resultados serão melhores...

Se você errar, tudo bem. Tente de novo, e de novo, e de novo. Até acertar. É importante dar uma nova chance a você mesmo, e ser **FELIZ**.



Se as árvores falassem...

“Você que passa e levanta teu braço contra mim, olha-me bem, antes de me causar algum dano! Eu sou o calor do teu lar, nas longas noites frias de inverno.

Eu sou a sombra amiga que te protege contra o sol que pode provocar-te uma insolação.

Os meus frutos saciam a tua fome e acalmam a tua sede.

Eu sou a vida que suporta o telhado da tua casa.

Sou a mesa em que comes, a cama em que descansas.

Sou o cabo das tuas ferramentas, a porta de tua casa.

Quando nasces, tenho madeira para o teu berço, quando morres sou o fiel amigo que te acompanha ao seio da terra.

Sou o pão da bondade, tudo te dou e nada peço em troca.

Sou a flor de beleza que colhes, a fim de presentear alguém, que proporciona o perfume que aspiras e te delicia.

Se me amas, como mereço, defenda-me contra os insensatos.

ÁREAS DE INTERESSE

São 4 grupos de Áreas de Interesse. Em cada grupo você encontrará várias opções de habilidades. Para conquistar a 1ª Estrela tem que cumprir, no mínimo, 2 habilidades e, para a 2ª Estrela, 4 habilidades, sendo uma de cada grupo.

Os grupos das Áreas de Interesse são:

I - Meio Ambiente;

II - Criatividade e Arte;

III - Desenvolvimento Físico e Esportivo; e

IV - Científica.

Área de Interesse I - Meio Ambiente

Escolhemos o nº 5 - Fazer um comedouro, um bebedouro ou uma casa de pássaros, colocando-o em lugar adequado. Os mais práticos são o bebedouro e o comedouro para pássaros.

Bebedouro

Material a ser utilizado : 1 lata de refrigerante (ou garrafa plástica de 600 ml), um pedaço de madeira, cola de madeira, arame, tesoura, prego, martelo e alicate.

1 - Faça um buraco com a tesoura, com mais ou menos 3 x 4 cm, na lata de refrigerante (ou garrafa plástica), a uns 3 cm acima da base da lata de refrigerante (ou garrafa plástica). (fig.1)

2 - Corte o pedaço de madeira nas medidas de 15 x 15 cm, aproximadamente.

3 - Cole a base da lata de refrigerante (ou garrafa plástica) na madeira, na posição em pé (fig.1).

4 - Faça 4 furos pequenos na madeira (usando martelo, prego e alicate), sendo 2 de cada lado do quadrado, para passar o arame, a fim de pendurá-lo no local de sua escolha, de fácil acesso aos pássaros.

5 - Coloque água e observe o resultado. Vai ser gratificante.

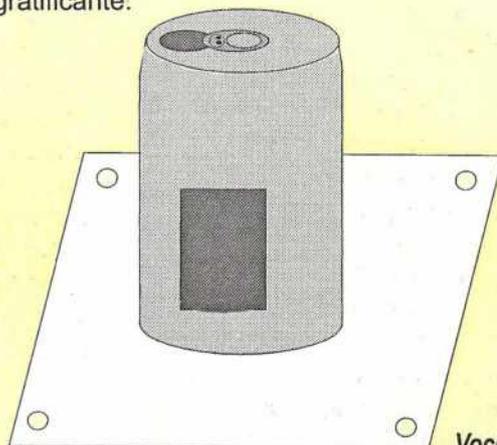


Figura 1

Comedouro

Material a ser utilizado : 1 lata de refrigerante (ou garrafa plástica), um pedaço de madeira, cola de madeira, arame, tesoura, prego, martelo e alicate.

1 - Faça um buraco com a tesoura, em toda a extensão lateral da lata (ou garrafa plástica), de ponta a ponta, ou seja, da base até a parte de cima da lata (ou garrafa plástica), com mais ou menos 5 cm de largura. (fig.2)

2 - Corte o pedaço de madeira nas medidas de 20 x 15 cm, aproximadamente.

3 - Cole a lata de refrigerante (ou garrafa plástica) na madeira, na posição deitada, de forma que a parte cortada fique voltada para cima. (fig.2)

4 - Faça 4 furos pequenos na madeira (usando martelo, prego e alicate), sendo 2 em cada lado mais estreito, a fim de passar um arame, para pendurá-lo no local de sua escolha, de fácil acesso aos pássaros. (fig.2)

5 - Coloque alpiste, observe o resultado.

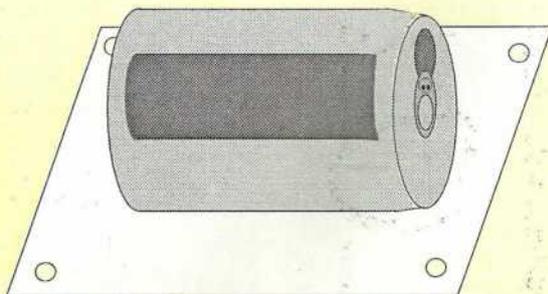


Figura 2

Você vai ficar ainda mais feliz, fotografando os pássaros. Isto poderá auxiliá-lo na especialidade de fotógrafo!

Área de Interesse II - Criatividade e Artes

Escolhemos o item 9 - *Manter, por 3 edições, um jornal mural da Alcatéia.*

É divertido, preste atenção em tudo, tudo mesmo. Lembre-se que o Lobinho vê tudo e escuta tudo, pois está com os olhos e ouvidos bem abertos.

1 - Observe os Chefes, os outros Lobinhos da Alcatéia. Veja também alguma coisa da Tropa Escoteira e da Tropa Sênior. Fique atento ao que passa na rua, na escola ou outros lugares que você freqüentar.

2 - Passe para o papel as suas idéias e observações.

3 - Procure, em jornais e revistas, fotos ou

desenhos que se enquadrem nas observações. Recorte-os.

4 - Cole as fotos ou desenhos em uma cartolina ou papel grande. Outra alternativa é colar algumas folhas de papel até ficar do tamanho que você precisa.

5 - Passe a limpo o rascunho e monte o texto com as fotos ou desenhos (já colados).

6 - Coloque no quadro de avisos da Alcatéia. Vai ser divertido. Não precisa ser somente coisas engraçadas. Podem ser notícias, assuntos que auxiliem a comunidade, informações úteis, acontecimentos sociais e culturais, dicas para os companheiros cumprirem suas etapas e muitos outros assuntos.



A saudação do Lobinho

Tive um choque tão grande outro dia. Um menino desconhecido me disse "obrigado". Mal tinha aberto uma porta vai-e-vem, quando diversas pessoas passaram por mim, empurrando. Porém, apenas uma delas me disse "obrigado" e, esta, era um garoto. Depois, vi uma cabeça de lobo presa na camisa do jovem! Eu o saudei e ele me saudou. Ambos nos sentimos exultantes. Um dos artigos da Lei Escoteira é ser "cortês", o que significa ser gentil, amável, polido, tratar bem o próximo. Esta é uma coisa que os lobinhos devem praticar no seu dia-a-dia. É tremendamente fácil dizer "obrigado", mas também é tremendamente fácil esquecer de dizê-lo. Quantas vezes, por dia, você diz "obrigado", "por favor", "com licença", "posso", "por gentileza"? Tente um dia contar, nem que seja apenas por uma hora.

Área de Interesse III - Desenvolvimento Físico e Esportivo

Consulte seu professor de Educação Física no Colégio e peça orientação. Ele o auxiliará, dando as melhores dicas para você fazer bonito nos seguintes exercícios físicos:

a) Aquecimento; b) Exercícios de braços; c) Exercícios de pernas; d) Exercícios de quadris; e) Correr 200 metros.

Área de Interesse IV - Científica

Escolhemos o item 1 - *Construir uma balança e pesar objetos.*

Material a ser utilizado para o exemplo: Um frasco vazio de maionese, um lápis preto apontado, um prendedor de roupas (plástico), 2 pedaços de arame grosso e leve (fio de alumínio) com 10 e 20 cm de comprimento, um pedaço de arame comum nº 18, 2 copinhos descartáveis (plástico), alicate, tesoura, cola, pinça, papel colorido, linha nº 0 ou barbante fino e areia,

1 - No fogão, aqueça uma das extremidades do arame grosso de 10 cm, segurando a outra extremidade com o alicate.

2 - Com o arame quente, fure o prendedor de roupa, transpassando-o, de lado a lado, logo abaixo da mola. Centralize o prendedor no arame, deixando pontas iguais nos lados. (Figura 1)

3 - Corte uma tira de papel colorido de 4 cm de largura por 6 cm de comprimento, dobrando-a em 4 partes iguais no comprimento. Cole as duas extremidades no fundo do frasco de maionese, de forma que as duas partes centrais formem uma ponta (igual à figura 3). Use uma pinça para ajeitar o fiel de palito no fundo do frasco.

4 - Coloque o prendedor no frasco, apoiando as 2 pontas de arame na boca do frasco. Corte um pedaço de lapis para ser preso no prendedor de roupa, de tal forma que a ponta do lápis fique bem próxima do fiel da balança (papel dobrado no fundo do frasco)

5 - Passe o arame grosso de 20 cm pela abertura da mola do prendedor. Em cada extremidade do arame molde uma depressão.

6 - Com o arame nº 18, faça 2 ganchinhos em forma de "S". Colocados na depressão do arame grosso, eles sustentarão os pratos da balança.

7 - Para fazer os pratos da balança, use os copinhos. Faça 4 furinhos na borda dos copinhos e, com linha ou barbante fino, prenda-os aos ganchinhos em forma de "S". (Figura 2)

8 - Prepare massas de 10, 15 e 20 gramas, utilizando uma balança comum. Pronto, a balança está pronta, agora é só pesar pequenas coisas.

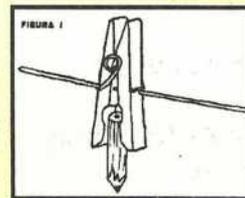


Figura 1

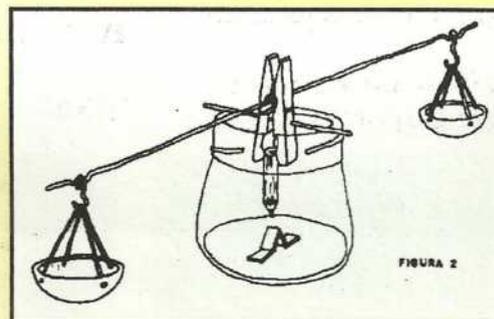
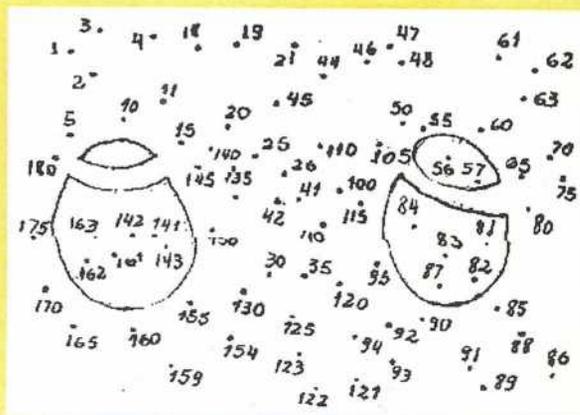


Figura 2

SEÇÃO Pinte o 7, lobinho!

DIVERTIDA

O QUE É O QUE É?



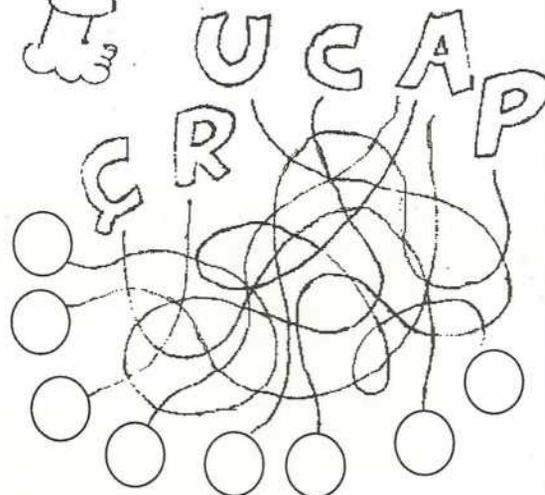
1. Casinha branca sem porta nem tranca. Ligue os pontos dos números múltiplos de 5 e descubra o que é.
2. O que, embora também cego, pode guiar um cego?
3. Qual a ferramenta que já foi?
4. Quando é que dois e dois são mais que quatro?
5. Qual o doce que lembra a lista telefônica?
6. O que, mesmo batendo em seu rosto, você não enxerga?
7. O que é uma pedrinha quadrada, quer chova ou faça sol, está sempre molhada?
8. Qual o futuro do fogo?
9. O que não é carretel, mas vive dando linha?
10. O que um tijolo falou para o outro?
11. O que a múmia falou para a outra?

Respostas:

1. O ovo - 2. A bengala - 3. A foice - 4. Quando são 22
 5. Mill folhas - 6. O vento - 7. O dente - 8. A fumaça -
 9. O telefone - 10. "Tem um comentário entre nós" -
 11. "Você está toda enrolada".



Siga as linhas para formar uma palavra e descubra o que falta no saci.



ESCREVA O NOME DE ANIMAIS QUE PODEM:

CORRER

NADAR

PULAR

RASTEJAR

VOAR

Você já imaginou uma lesma voando?
 Ou uma tartaruga correndo?
 E um homem voando? De avião, não vale!
 Troque idéias com seus coleguinhas!



AMIZADE ESCOTEIRA

A Grande Fraternidade Mundial dos Escoteiros, que hoje congrega mais de 20 milhões de membros, em cerca de 150 países, é o maior movimento organizado de juventude existente no mundo.

Como podemos viver esta Fraternidade Mundial ?

Poucos são aqueles que têm a felicidade de participar de um Jamboree Mundial, vendo, ouvindo, e vivenciando, por uma semana, o maravilhoso elo que une todos os membros do Movimento Escoteiro.

Ao alcance de todos, entretanto, estão dois programas que permitem conhecer membros do Movimento Escoteiro, no país e em outros países, com eles trocando experiências e distintivos, intercambiando idéias e projetos, estreitando, enfim, os laços fraternos que nos unem.

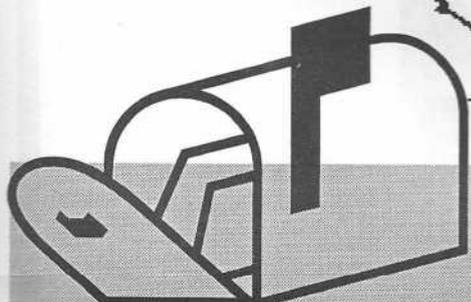
PEN-PAL

Este programa destina-se a estabelecer um vínculo de correspondência entre membros do Movimento Escoteiro nos países onde o Escotismo é praticado. Este vínculo é pessoal e pode ser feito por qualquer um, desde lobinhos até dirigentes. O contato estabelecido pelas cartas pode, eventualmente, se transformar em um conhecimento pessoal, por ocasião da vinda de seu amigo ou sua ida à cidade dele, quando então a amizade por carta se transformaria em um relacionamento pessoal e direto.

LINK-UP

Este programa visa a estabelecer um vínculo entre seções localizadas em diferentes países.

Por exemplo: uma Alcatéia brasileira deseja colocar-se em contato com uma Alcatéia em outro país do mundo. Então, efetua-se uma ligação entre as duas Alcatéias, propiciando o intercâmbio de cartas, distintivos, experiências, programas de reuniões, fotografias, ou qualquer coisa que ocorra aos participantes do programa.



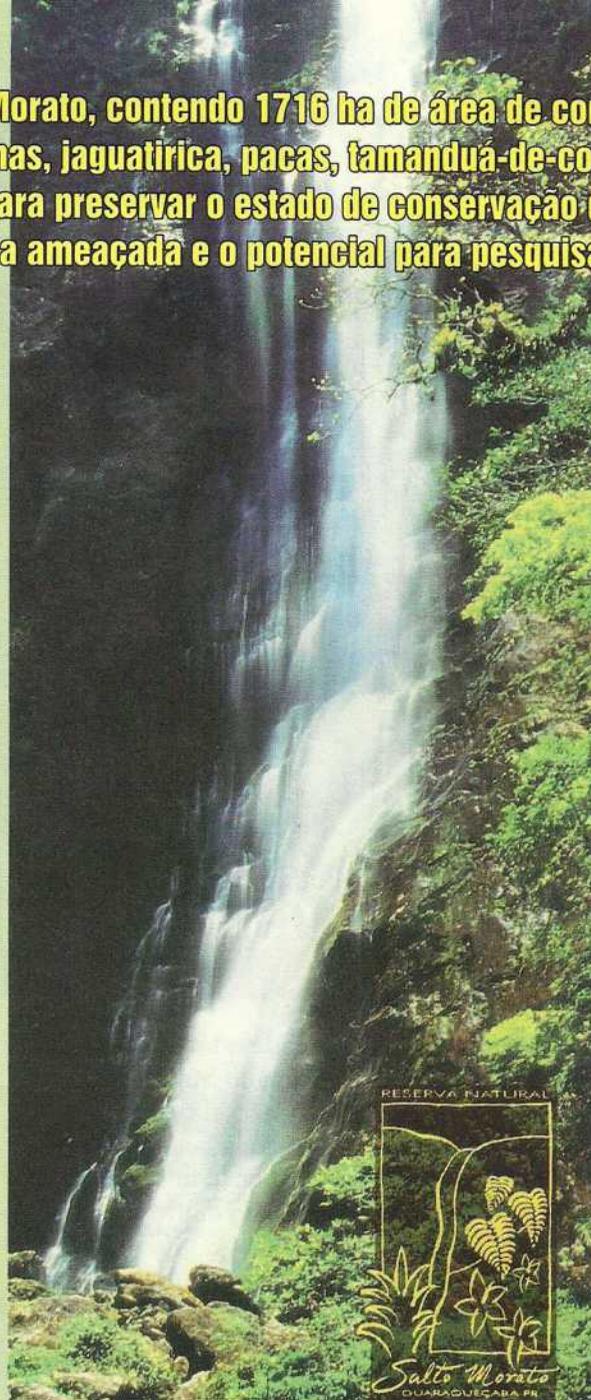
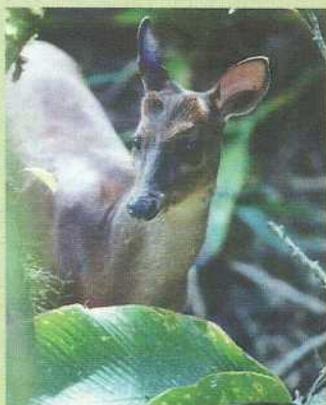
**Cartas para Amizade Escoteira:
Revista Fogo de Conselho
Rua Ermelino de Leão, 492
80410-230 - Curitiba - PR**

**Leia as cartas
na página 16...**

A Reserva Salto Morato, contendo 1716 ha de área de conservação, na qual moram onças-pintadas, pumas, jaguatirica, pacas, tamanduá-de-colete e muitos outros animais, foi implantada para preservar o estado de conservação da mata, as diversidades biológicas, a fauna ameaçada e o potencial para pesquisas e recreação ao ar livre.

A região da Reserva Natural Salto Morato caracteriza-se pela presença de saltos e corredeiras de alta velocidade e variadas larguras e profundidades, sendo que o mais importante é a do "Salto Morato", com imponentes 80 metros de altura.

Dominada visualmente pelas montanhas da Serra do Mar e pela exuberante vegetação de floresta tropical, você encontrará, no Centro de Visitantes uma exposição sobre a Floresta Atlântica, flora, fauna e os diferentes ambientes da Reserva. Os acessos pelas trilhas são fáceis, já pré-definidos em meio à vegetação típica com perobas, xaxins e cedros-rosa como ornamentos da paisagem. Você pode encontrar, pelo caminho, belíssimas gralhas-azul, os papagaios chauá e, ocasionalmente, outros animais. E olhe bem para o chão, pois poderá passar pela sua frente uma das serpentes que habitam esse maravilhoso lugar. Mas não a machuque, pois são indispensáveis para o ecossistema do lugar.



Salto Morato: Maravilhe-se com a surpreendente queda de água cristalina de 80 metros de altura, envolta pela densa vegetação. Deixe-se levar pela magia do lugar... Tire muitas fotografias.



Figueira Você vai ficar surpreso com este milagre da natureza que permitiu que uma árvore lançasse suas raízes por sobre os 6 metros de largura do Rio do Engenho. Mas não toque na árvore e nem retire musgos, líquens, galhos ou folhas para não alterar esse ecossistema. Tire fotos. Quantas quiser.

ÁREA DE CAMPING

Quem administra o camping e a lanchonete da Reserva é a IXXION GEO VIAGENS E AVENTURAS. A entrada na Reserva tem um custo de R\$ 3,00 por visitante. Se você pretende pernoitar no local, existe uma área própria, ao custo de R\$ 5,00 por pessoa. Não é permitido fazer fogueira. A lanchonete vende água, refrigerante, salgadinhos e lanches rápidos.



COMO CHEGAR

• De carro:

BR-277: saindo de Curitiba em direção ao litoral, no km 30 pegar a PR-408 (Morretes-Antonina), asfaltada. Antes de chegar em Antonina, pegar a PR-440 (Antonina-Cacatu). Em seguida, pegar a PR-405 (Cacatu-Guaracuçaba), com 79 quilômetros de terra. A viagem dura, em média, 3 horas.

BR-116: saindo de Curitiba pega-se a BR-116 (Curitiba-São Paulo) até a estrada da Graciosa (km 60), com trechos em paralelepípedos. Ao chegar perto da cidade de Antonina, pegar a PR-440 e, depois, a PR-441 PR-440 (Antonina-Cacatu).

• **De ônibus:** diariamente saem ônibus de Curitiba para Guaracuçaba, pela Viação Graciosa (Fone 041-322-4344).

• **A Ixxion Geo Viagens e Aventuras** oferece opções de transporte, pacotes fechados para Guaracuçaba em veículos 4x4 e roteiros na Reserva Salto Morato. Informe-se pelo fone/fax (041) 332-1446.

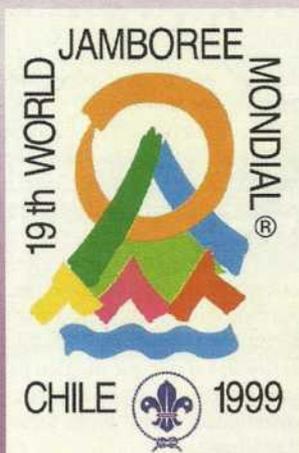


JAMBOREE MUNDIAL

Elisabeth & Regis Blauth

"JUNTOS CONSTRUINDO A PAZ"

O Chile é uma estreita faixa de terra de 5.000 km de comprimento e 200 km de largura, entre o Oceano Pacífico e a Cordilheira dos Andes. Ele se estende desde Arica, o mais árido deserto do mundo, ao norte, até as geleiras da Antártida, no extremo sul.



Dizem que, quando Deus criou o mundo, foi guardando um pouquinho de tudo que havia colocado nos outros lugares. Antes de descansar, pegou aqueles desertos e florestas, mares e montanhas, rios, lagos e gelo, plantas e animais, e os colocou no último cantinho do mundo: o Chile

19º JAMBOREE MUNDIAL - PICARQUIN, CHILE
27/12/98 a 06/01/99

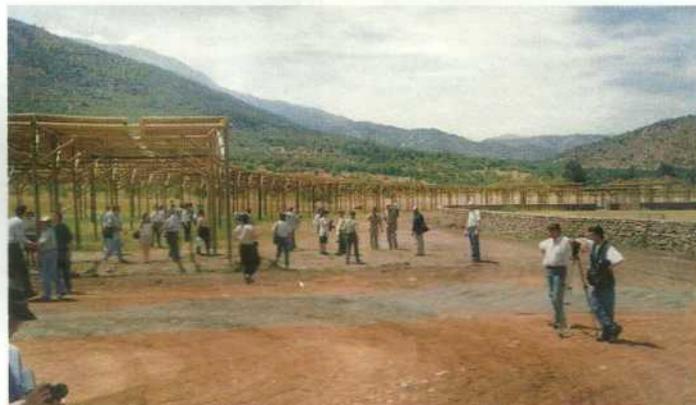
A Asociación de Guias e Scouts de Chile adquiriu, especialmente para o Jamboree, um maravilhoso local: a fazenda Picarquín. É uma propriedade com 3.000 hectares, assim divididos: 200 hectares são planos, local onde será instalado o acampamento; 500 hectares são de aclives suaves e 2.300 hectares são ocupados por montanhas e bosques nativos, típicos da pré-cordilheira central do país, com árvores que chegam a 12 metros de altura. O local está situado a 61 km ao sul de Santiago. O clima, na época prevista para o acampamento, é ameno, com muito calor durante o dia e agradável frescor à noite. Após o Jamboree, esse local será destinado a dois propósitos. Numa parte, será mantida uma estrutura para o Centro Permanente de Atividades Juvenis, especialmente para jovens com poucos recursos financeiros. A outra parte será destinada a um Centro de Excelência para a Proteção do Meio Ambiente e Preservação dos Bosques Nativos.

Protótipo de Campo de Tropa



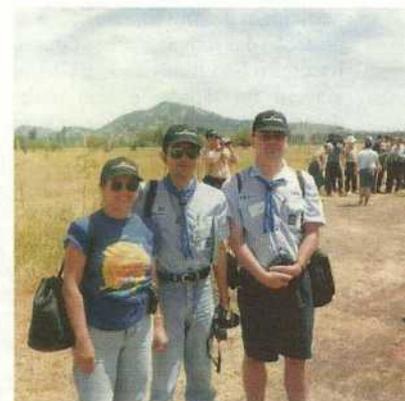
Tendo ao fundo a montanha Picarquín, os chilenos prepararam um protótipo do que será o Campo de Tropa.

No Jamboree, muitos pés de uva



Armações "Parrons" para suportar as videiras que serão plantadas para produzir muita uva para o Jamboree.

Comitê Organizador



Alguns membros do Comitê Organizador do 19º Jamboree Mundial visitam Picarquín em novembro de 1996.
Da esq. p/a dir.:
Mirna (PR), Márcio (SP) e Oscar (PR).

Informações

No seu Grupo ou na Região Escoteira, você pode encontrar maiores informações sobre o último Jamboree Mundial que vai acontecer neste século. Não perca tempo!

PIONEIROS



XI Mutirão Regional Pioneiro de Santa Catarina

Gustavo Fraga Brandão Paulus
G. E. São Judas Tadeu

De 2 a 4 de maio, Praia dos Sonhos (SC)

02 de maio de 1997, 10h e 30 min da manhã. Chego ao terminal rodoferroviário de Curitiba para encontrar alguns dos membros da delegação da qual participo para o XI Mutirão de Santa Catarina. Lá estavam o atual presidente da CoRePio, Guilherme Soares (Cegonha), e seu irmão escoteiro Flávio (Pulga). Não tivemos que esperar muito para reunir a turma que viajaria no mesmo ônibus. Eram eles: Juliana e Caio Viggiano, Carolina (Lóli) e os Mestres Osvaldo e Ilka, do Grupo Escoteiro do Mar Amigo Velho, assim como minhas irmãs escoteiras Karla D. Kirsch e Glória Wei, que também participam do movimento sobre a proteção das longas asas do Grupo Escoteiro São Judas Tadeu. Nossa viagem foi rápida, e sem mais delongas partirei direito ao ponto que nos interessa: o acampamento.

A abertura, rápida e completa, se fez à noite, pouco antes do jantar. Durante a cerimônia foram apresentados os organizadores do evento, e, para a nossa surpresa, faziam parte da comissão dois elementos do Paraná: a Maria Helena e seu irmão Zé, do G. E. Nossa Senhora Medianeira. Eles tinham a função de ajudar os organizadores, e o nosso companheiro Zé tinha um cargo especial: manter a paz durante o acampamento (chefe de segurança).

Ao amanhecer, logo após um maravilhoso café da manhã, participamos do Fórum Regional e, enquanto isso, os mestres fizeram seu encontro. Depois do almoço chegou a hora de servir. Passamos boa parte da tarde recolhendo o lixo deixado por veranistas na praia e também recolhendo tambores de lixo da areia para que os mesmos não

fossem soterrados pelos fortes ventos do inverno. O resto da tarde, reservado à confraternização, foi muito bem aproveitado por nós, paranaenses. Reinararam, soberanas, a descontração e a amizade.

Jantamos e participamos de atividades especiais direcionadas à Investidos e Escudeiros. Uma pitada de reflexão foi o toque mágico usado por chefes e organizadores, na quantidade certa para tocar os participantes.

A atividade seguinte foi um baile de máscaras, onde só se entrava à caráter. Somente estando lá para conferir a diversidade dos participantes...

Na manhã seguinte fizemos um culto diferente, esclarecedor, direcionado a uma nova forma de louvar a Deus. Foi realizado por ex-membros do movimento escoteiro e atuais

membros do movimento amacs.

Durante o resto da manhã as atividades foram variadas e à livre escolha de cada pioneiro, entre elas escultura na areia, volei de praia, bete ombro e futebol.

Almoçamos e o momento da despedida chegou. Agradecimentos, entrega de certificados, adeus. As palavras que lembram os sentimentos dos nossos corações eram gratidão, alegria e tristeza. A despedida foi rápida e poucos expressam aquilo que realmente sentem: alguns saem rapidamente alegando engarrafamento nas estradas; outros saem de fininho para seus ônibus com suas cabeças baixas e outros saem lamentando o final de um acampamento tão proveitoso.

Com certeza, mais uma boa experiência, mais bons amigos, mais lembranças e mais saudades.

LOJA ESCOTEIRA

A mais completa linha de materiais para a prática do Escotismo

Novo Horário:

De 2ª a 6ª feira das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 20:00.
Sábado das 9:00 às 18:00.



CONQUISTA



- ✦ Sacos de dormir
- ✦ Isolantes
- ✦ Anoraks
- ✦ Mochilas
- ✦ Botas
- ✦ Jogos de painéis
- ✦ Cintos
- ✦ Camisetas
- ✦ Camisas
- ✦ Kit de costura

- Bússolas ✦
- Lanternas ✦
- Cordas ✦
- Mosquetões ✦
- Porta-documentos ✦
- Cancioneiro ✦
- Literatura ✦
- Certificados ✦
- Distintivos ✦
- e muito mais... ✦



Alpamayo



Rua Ermelino de Leão, 492 - Curitiba/PR - Fone: (041) 323-1031



ACAMPAMENTO REGIONAL

Elisabeth & Régis Blauth

A revista *Fogo de Conselho*, a *Correspondência Agrupada* e a *Gazetinha* acompanharam você desde novembro de 1996 até o XVI ARP que irá acontecer em Londrina, nos dias 15 a 20 de julho de 1997. Foram 3 edições da revista, 6 correspondências agrupadas e 20 rotas de aproximação publicadas na *Gazeta do Povo*. Com esta cobertura jornalística, inédita na história do Movimento Escoteiro, você teve a oportunidade de "ficar por dentro" do ARP com dicas importantes para melhor aproveitar o evento.



ESTÁ CHEGANDO A HORA...

1 O LOCAL

O ARP será realizado no Parque de Exposições Ney Braga em Londrina. A cidade foi escolhida por vários motivos:

- existe excelente infra-estrutura neste parque para realizar o ARP com toda a segurança e conforto. Haverá chuveiros quentes no local.
- no parque e nos arredores da cidade existem atrativos naturais para atividades escoteiras.
- existe uma grande concentração de Grupos Escoteiros em Londrina e nas cidades vizinhas.
- o prefeito, Dr. Antônio Belinati, está prestando todo o apoio.



Patrulha do G. E. Verde Vale, de Londrina, mostra um dos muitos locais do Parque de Exposições Ney Braga, onde vai acontecer o ARP.

2 PRAÇA CENTRAL

É o local onde os jovens irão se encontrar para confraternizar e trocar dintativos. Neste local também funcionarão os restaurantes, supermercado, posto de atendimento médico, UTI móvel, secretaria, correio, banco, telefone, etc.

3 SERVIÇOS MÉDICOS

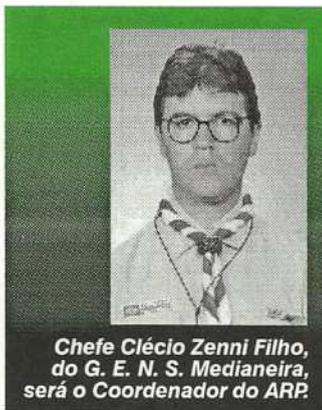
O ARP possuirá uma enfermaria de campo, com plantão médico permanente, preparada para atendimentos de emergência. O ARP estabeleceu um convênio com o Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Londrina para os casos de internamento, raio-x e serviços especiais.

4 ALIMENTAÇÃO

Um restaurante credenciado está preparando-se para fornecer a alimentação para aqueles participantes que optaram pela contratação de comida pronta e formalizaram o pedido por meio de formulário encaminhado com a Correspondência Agrupada.

Na elaboração do cardápio, as Patrulhas deverão seguir o mesmo princípio dos eventos internacionais. O café da manhã e o jantar deverão ser reforçados. O almoço deverá ser leve e rápido (tipo lanche) pois alguns módulos de programação ocupam o dia inteiro.

5 SUBCAMPOS



Chefe Clécio Zenni Filho,
do G. E. N. S. Medianeira,
será o Coordenador do ARP.

O ARP terá 3 subcampos coordenados pelos chefes Davi, do G.E. Tapejara, Jairo, do G.E. John Thurman, e Clemar, do G.E. Bagozzi. Cada um dos subcampos terá vida própria no período que se inicia ao anoitecer, incluindo as atividades noturnas, rotinas de alimentação, período de descanso e alvorada.

Os chefes das delegações dos Grupos ao chegarem no ARP deverão procurar a

secretaria onde receberão o "Kit de Campo" contendo: a identificação de cada participante, distintivo, lenço, croqui com a indicação do local de acampamento/acantonamento, manual do participante e manual do colaborador.

Para o bom desempenho da Tropa no ARP, os chefes de Tropa devem realizar, diariamente, uma *Corte de Honra* para avaliar a satisfação dos jovens e eventuais problemas nas atividades, nas condições da infra-estrutura e outros assuntos.

Os chefes de subcampo estão preparando várias atividades para serem desenvolvidas nos períodos livres. Cada Patrulha irá construir seu troféu na oficina de marcenaria e vários jogos serão desenvolvidos com o objetivo de entrosar as pessoas do subcampo.

G MATERIAL INDIVIDUAL

A temperatura em Londrina na época do acampamento poderá oscilar entre 24°C na hora mais quente do dia, caindo até 5°C à noite. A média, no inverno, é de 17°C. Para que o participante esteja corretamente agasalhado no ARP, é necessário levar roupas leves para usar durante o dia e roupas mais quentes para proteger-se à noite.

Sugestão para o material individual:

- Traje Escoteiro
- Roupas íntimas para 5 dias
- 2 lenços de bolso
- Saco de dormir
- Proteção contra frio e chuva

Para as atividades nas bases é necessário levar o seguinte material:

- Bermuda
- Traje de banho
- Camisetas com motivos escoteiros
- Chapéu para sol
- Tênis confortável

Materiais gerais:

- Kit de higiene: toalha, sabonete, escova de dentes, pasta de dentes, pente, desodorante, etc.
- Kit de alimentação: cantil, pano de prato, talheres, copo e prato inquebráveis.
- Kit de utilidades: estojo de costura, lanterna, protetor de lábios, repelente contra mosquitos, etc.

Os materiais, inclusive o saco de dormir, devem ser acondicionados dentro de uma mochila ou sacola. É perigoso carregar material que não esteja devidamente acondicionado, pois o participante corre o risco de perder seu material durante o transporte. É importante lembrar que num acampamento do porte do ARP, haverá alguma distância a ser percorrida a pé, desde o estacionamento dos ônibus até o local do acampamento. Todos os materiais, individual e de Patrulha, devem estar devidamente marcados com os nomes dos participantes e do Grupo a que pertencem.

Material de Patrulha:

Cada Patrulha deverá levar o seu material de campo como barracas, painéis, utensílios para o preparo de alimentos, toldo para cozinha e refeitório, lampião, fogareiro, recipiente de plástico para transporte e armazenamento de água, sisal e cordas para delimitar o campo, para pequenas pioneiras e para varais de roupas.

Devido ao perigo no transporte, o gás poderá ser adquirido no local do evento. Cada Tropa receberá varas de 10 cm de diâmetro para a construção de pioneiras como o pórtico de entrada da Tropa. Para isto é necessário serrote, espírito de Patrulha e vontade de fazer bonito no ARP.



ESPÍRITO DE PATRULHA

Um grande acampamento como o ARP é uma atividade muito agradável. Todos têm a oportunidade de conhecer novos amigos, visitar acampamentos, trocar distintivos, lenços e convidar pessoas para visitar o Grupo Escoteiro.

O ARP também é repleto de atividades, desde a manhã até à noite.

São desafios de todos os tipos.

A montagem e limpeza do campo, a lavagem de utensílios de cozinha, a busca e preparo de alimentos, requer que as Patrulhas estejam preparadas, com bom humor e espírito de solidariedade. Tudo deve ser bem dividido, tanto os momentos de alegria e diversão como os de trabalho.

ATIVIDADES

Cada jovem receberá o "Manual do Jovem" que terá um espaço reservado para o registro dos itens de especialidades conquistados. Será possível conquistar várias especialidades sob a orientação dos chefes na Tropa e dos coordenadores de bases.

Os jovens poderão retornar para casa com certificados e distintivos das especialidades conquistadas ou de parte delas.

INSIGNIA MUNDIAL DE CONSERVACIONISMO



Durante os 5 dias de acampamento o ARP vai proporcionar oportunidades para que os jovens conquistem a Insignia Mundial de Conservacionismo. Para que isto aconteça é necessário que a chefia motive os jovens. Nas reuniões de Tropa que antecedem o ARP, as etapas da Insignia devem ser detalhadas para que todos possam ir se preparando.

SEPARAÇÃO DO LIXO



Todo o lixo produzido no ARP será separado em "Lixo Seco" (metais, plásticos, vidros, papéis e similares) e "Lixo Orgânico" (restos de comida, restos de frutas e verduras, papéis molhados, plantas mortas e similares). Para a separação do lixo serão distribuídos, diariamente, 2 sacos de lixo de cores diferentes para cada tropa. Parte do "Lixo Seco" será reaproveitado em algumas bases de atividades. Este e outros itens farão parte da conquista da Insignia Mundial de Conservacionismo.

MARCNARIA



Esta base vai orientar os participantes para conhecer tipos de madeira, uso de ferramentas, estilos de móveis e prática de artesanato em madeira. Por escolha dos jovens este artesanato poderá ser um abrigo de pássaros, necessário para a Insignia Mundial de Conservacionismo, outros trabalhos para as especialidades de Faz-Tudo, Biscateiro e Projeto de Marcenaria de 1ª Classe.

CORPO DE BOMBEIROS



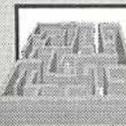
Esta base vai oferecer treinamento em Primeiros Socorros e uma amostra prática do curso básico de mergulho na piscina do Corpo de Bombeiros

CAFÉ CACIQUE



Será feita uma visita às instalações da fábrica e utilização do campo de treinamento para Combate a Incêndio.

CORRIDA DE ORIENTAÇÃO



No Parque Arthur Thomas estará instalada uma Corrida de Orientação com percursos de dificuldades diferentes para atender as várias faixas etárias.

RADIOAMADORISMO "24 HORAS NO AR"



Serão montadas duas Estações de Radioamadorismo com operação permanente durante o ARP, que se comunicarão com diversas partes do mundo nas frequências de 3.740, 7.090 e 14.140 Mhz. Uma das estações atenderá os jovens na base, onde eles poderão fazer contatos com outros lugares.

A equipe, formada por 30 radioamadores escoteiros, prestará serviços e dará apoio aos participantes do ARP

Nesta base os jovens vão ter contato com a história do Radioamadorismo; princípios técnicos de operação de rádios; o radioamadorismo Escoteiro e uma simulação de resgate com o uso de rádios

CREATIVIDADE



Nesta bases será possível executar esculturas em areia; esculturas em arame; estamparia em camisetas "silk screen"; micro-pioneirias; jogos de tabuleiro em tamanho gigante; modelagem em massa e montagens em eletrônica.

ATLETISMO



Nesta base poderão ser praticadas várias modalidades do atletismo clássico: Corrida de 100 m; Corrida de 800 m; Salto em Altura; Salto em Distância; Arremesso de Peso e, claro, o Passo Escoteiro.

TRILHA DA AVENTURA



Nesta base poderão ser praticados os circuitos de cordas e atividades mais solicitadas pelos Escoteiros: Ponte de três cordas; Fio de Ariadne; Subida Vertical; Comando Crawl Simples e Duplo; Pista de Pneus; Falsa Baiana; Teia de Cordas; Braço de Ferro; Túnel de Pneus; Cabo Pencil; Paredão; Cabo Aéreo; Rastreamento, Ponte Pencil e Ponte de Pneus.

ESCOTEIRO POR UM DIA



Nesta base, os jovens serão organizados em equipes e poderão vivenciar uma reunião nas várias Seções: Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro.

TORNEIO



Nesta base, os jovens serão organizados em equipes e praticarão uma competição em vários jogos tipo surpresa.

ATIVIDADES NOTURNAS DO ARP



Esta importante parte da atividade ficou sob a responsabilidade dos Pioneiros. Cada noite terá uma atividade atraente: apresentações culturais com bandas escoteiras e espetáculos teatrais. Uma *Festa à Fantasia* também vai acontecer... Capriche na sua fantasia.

FOGO DE CONSELHO



O Fogo de Conselho não poderia faltar nessa grande festa escoteira do Paraná. Em cada um dos 3 subcampos, a cerimônia mística tão apreciada pelos escoteiros, vai dar o tom de encerramento das atividades noturnas e preparar o espírito e a vontade de todos para o amanhã.

8 REGULAMENTO DO CAMPO

1. PRESERVAÇÃO DO LOCAL. Todos deverão cuidar das árvores e plantas, sem cortá-las ou danificá-las. Não será permitido cavar valetas ou buracos para o lixo.

2. PRESERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES. Manter o campo limpo. Evitar sujar banheiros e outras instalações.

3. USO RACIONAL DE ÁGUA. A água disponível no campo será suficiente para todos. Recomenda-se o seu uso racional para banhos e lavagem de utensílios. Os chuveiros só deverão ser usados nos horários programados para as Tropas.

4. ACHADOS E PERDIDOS. Devem ser encaminhados à barraca da Administração do subcampo onde ficarão em exposição. Todos os materiais, individuais ou de Patrulha, deverão estar identificados pelos participantes.

5. CIRCULAÇÃO NO ACAMPAMENTO. Todos os participantes do ARP terão livre trânsito de acordo com as seguintes condições:

- usar sempre o crachá de identificação e o lenço do acampamento.
- acatar as recomendações dos coordenadores de Bases do ARP.
- respeitar os horários de silêncio, das 24:00 até as 06:00. Nesse horário não serão permitidas visitas. Deslocamentos para uso dos sanitários ou serviços de plantão deverão ser feitos em absoluto silêncio.
- visitar Patrulhas ou outras Tropas somente serão permitidas quando os anfitriões estiverem presentes.
- barracas são de uso exclusivo de seus ocupantes. É proibido receber visitas em barracas.
- a participação nas atividades é obrigatória. Ninguém pode permanecer no subcampo durante a programação. Impedimentos justificados na participação em atividades deverão ser comunicados ao chefe de Tropa e este informará o chefe do Subcampo. Neste caso, será indicado o local mais adequado para a permanência do elemento.
- manter todos os pertences dentro de barracas fechadas ou em baús de materiais, quando a Patrulha estiver em atividade externa.
- dinheiro deve ser depositado no banco ou ser mantido, sob guarda pessoal, nas atividades externas.

6. SAÍDAS DO CAMPO

Cada Grupo, Tropa ou inscrito avulso receberá na entrada do acampamento o lenço e o crachá personalizado. Ambos serão de uso obrigatório durante todas as atividades, internas e externas, e durante o tempo que os participantes estiverem circulando no campo.

As saídas do campo durante o acampamento somente serão previstas nas seguintes condições:

Atividades externas:

- chefes operadores de bases e jovens portadores dos tickets para essas atividades. Normalmente, essas saídas utilizarão ônibus especiais.
- por motivo justificado, com autorização do chefe de Tropa e do chefe de Subcampo ou membros do Comitê Organizador.
- para tratamento médico com autorização do chefe de Subcampo na companhia de um adulto responsável.
- para internamento hospitalar ou emergência médica, na companhia de um adulto responsável.

7. VISITAS AO CAMPO

A entrada de pessoas não inscritas no ARP ficará restrita às cerimônias de abertura, encerramento e ao dia de visitação pública que será no sábado, 19/07/97, das 9:00 às 17:00 horas. Será cobrada uma taxa de R\$2,00 por visitante.

8. SAÍDA NO FINAL DO ACAMPAMENTO

As delegações dos Grupos poderão sair do campo somente após terem realizado a limpeza do local de acampamento, mediante inspeção e autorização, por escrito, do chefe do Subcampo.

9. ARTEFATOS PIROTÉCNICOS

Durante o ARP os participantes estão proibidos de usar rojões, foguetes, fogos de artifício ou qualquer outro artefato pirotécnico. A utilização destes materiais está restrita à coordenação no show de abertura do ARP.

Não deixe faltar as cores do seu Grupo neste Movimento!



Uma visão mais ampla

Pe. Tarcísio Luís Brasil Martins, sdb

Aquele chefe tomava tranqüilamente seu copo de cerveja, quando um outro chefe lhe fez um sinal. A princípio, não entendi o porquê, nem ele. Mas logo se deu conta. Soltou o copo, tirou do pescoço o lenço escoteiro e o pôs no cinto, e voltou a beber sua cerveja. Sinceramente, achei muito estranho aquele gesto - tanto o do chefe que "observou" como o do chefe que "entendeu". Mas, como cada Grupo tem o direito de ter suas tradições ou normas particulares... Aliás, nem me dei ao trabalho de verificar se aquilo (o não beber estando com o lenço escoteiro ao pescoço) era uma "tradição de Grupo", ou se era alguma norma escoteira "maior".

O lema proposto pela UEB para este ano de 97 nos convida a termos UMA VISÃO MAIS AMPLA! Uma frase que pode ter os mais variados sentidos e finalidades, mas que, de qualquer forma, nos convida a ampliar horizontes.

Tomemos esta expressão e a apliquemos à idéia que temos a



Tem uma visão muito limitada a respeito do Escotismo, a pessoa que fizesse uma separação entre ações a serem feitas "com uniforme" e as que só podem ser feitas "sem uniforme".

respeito do Escotismo.

Ser Escoteiro, ser Escoteira, consiste em orientar toda a sua vida pelos ideais da Lei e da Promessa Escoteiras. Significa ser alguém em quem "todos podem confiar, porque é uma pessoa verdadeira e honesta" (B.-P.). Significa fazer sempre o seu melhor possível para ser verdadeiro e honesto.

Então, todas as ações que esta pessoa fizer poderão ser feitas "com" ou "sem" uniforme ou traje escoteiro. Teria uma visão muito limitada a respeito de Escotismo, a pessoa que fizesse uma separação entre ações a serem feitas "com uniforme" e as que só podem ser feitas "sem uniforme". Então, é melhor deixar de usá-lo completamente! Assim, com lenço ou sem lenço escoteiro, um bom copo de cerveja pode ser bebido com muita propriedade!

Você já deve ter ouvido dizer: "da porta do Grupo pra fora, não quero nem saber o que você faz!..." É verdade que, em sua vida pessoal, você é o único responsável por seu modo de agir. Mas não se pode entender esta afirmação no sentido de que, "fora do Grupo", ou "sem uniforme", seu modo de agir nada tem a ver com seu SER ESCOTEIRO, SER ESCOTEIRA. Sempre, e em todos os lugares, tem tudo a ver! Isto é ter UMA VISÃO MAIS AMPLA!

Se você acha que já cumpriu seus DEVERES PARA COM DEUS, só porque faz orações ao levantar e deitar, ao almoçar e jantar, ao hastear e arriar a bandeira, mas vai passando a vida inteira sem se definir por uma religião e cumprir os seus preceitos, precisa ter uma visão mais ampla! Não dá pra ficar a vida inteira à procura!

Se você acha que já cumpriu seus DEVERES PARA COM A PÁTRIA, só porque faz bem feita a cerimônia da bandeira, ou porque canta bem o hino nacional, e até desfila na semana da Pátria, mas ainda não se interessou pelos problemas de seu bairro, nem pela política, e nem mesmo se preocupou em fazer seu título de eleitor ao completar 16 anos, está precisando ter uma visão mais ampla!

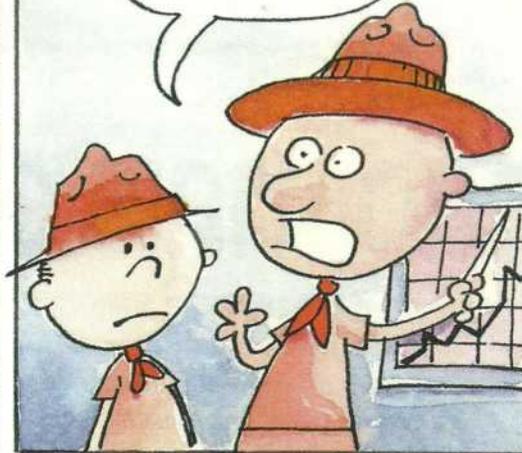
Aplique este "lema anual" a todos os setores e situações de sua vida. Você vai descobrir como é exigente, mas também como é maravilhosamente empolgante, ter UMA VISÃO MAIS AMPLA!

AS INTREPIDAS AVENTURAS DE BADEN-POWELL

ROTEIRO DE
REGIS BLAUTH

DESENHOS DE
ANTONIO EDER

AMIGOS, É PRECISO DIMINUIR
A QUANTIDADE DE
ACIDENTES!

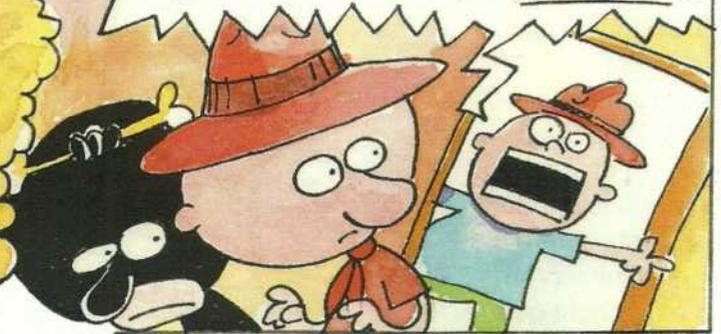


VAMOS ENUMERAR
AS CAUSAS DOS
ACIDENTES!



- * FALTA DE TREINAMENTO;
- * FALTA DE MATERIAL DE SEGURANÇA;
- * DESCONHECIMENTO DOS RISCOS DO LOCAL;
- * CANSAÇO;
- * ETC... ETC... ETC...

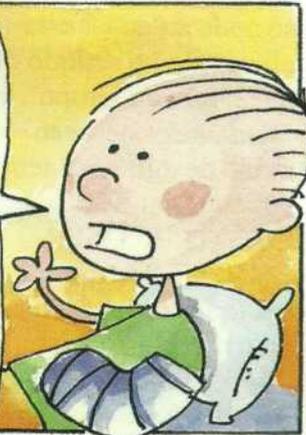
BADEN-POWELL VENHA
DEPRESSA, UM ESCOTEIRO
QUEBROU O BRAÇO DIREITO!



MAS VOCÊ NÃO TINHA
QUEBRADO O
BRAÇO DIREITO?



SIM, MAS QUANDO
EU VI QUE O GALHO
DA ÁRVORE CAIA
SOBRE O MEU
BRAÇO DIREITO
EU TROQUEI
LIGEIRO PELO
BRAÇO ESQUERDO,
ASSIM POSSO IR
PARA AULA E
TOMAR NOTA DAS
LIÇÕES



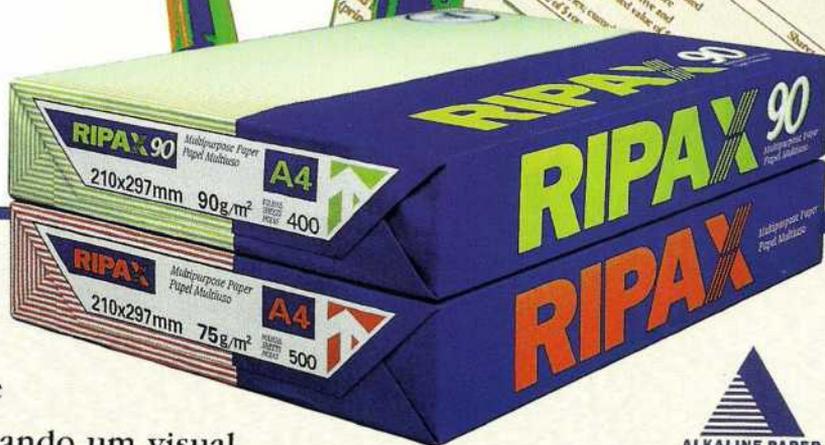
I NOT IS INCLIBLE.



VAI SE
ACOSTUMANDO...

FIM

Contra rugas e envelhecimento precoce.



Chegou Ripax 90. Mais branco, proporcionando maior contraste de impressão. Mais opaco, proporcionando um visual agradável em impressões frente e verso. E mais encorpado, facilitando o manuseio.

Tudo porque é alcalino. Por isso, não fica amarelado com o passar do tempo. Uma novidade que também está em toda a linha Ripax, que você já conhece.

O seu trabalho vai ficar mais bonito e muito bem conservado.

Ripax 90 Alcalino. Sem marcas do tempo.

RIPAX
Papel padrão laser. Uso total.

Ripasa S/A Celulose e Papel
DISC 0800 16-0606
ripasa12 @ uninet.com.br





Ser a maior empresa da América Latina
em nosso setor não é tão difícil.
Basta ser do tamanho de cada cliente.

Soluções sob medida. Este é o principal foco da atuação da Inepar. Uma empresa arrojada, que a partir da incorporação da **Sade/Vigesa**, gigante do setor de bens de capital, tornou-se a maior potência da América Latina no setor de bens e serviços em **energia e telecomunicações**. E que continua a crescer, na medida em que gera crescimento para cada um de seus clientes. Conheça mais sobre as soluções Inepar, que agregam excelência tecnológica e engenharia financeira. Você vai descobrir que, neste caso, tamanho não é documento. É credencial.